

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

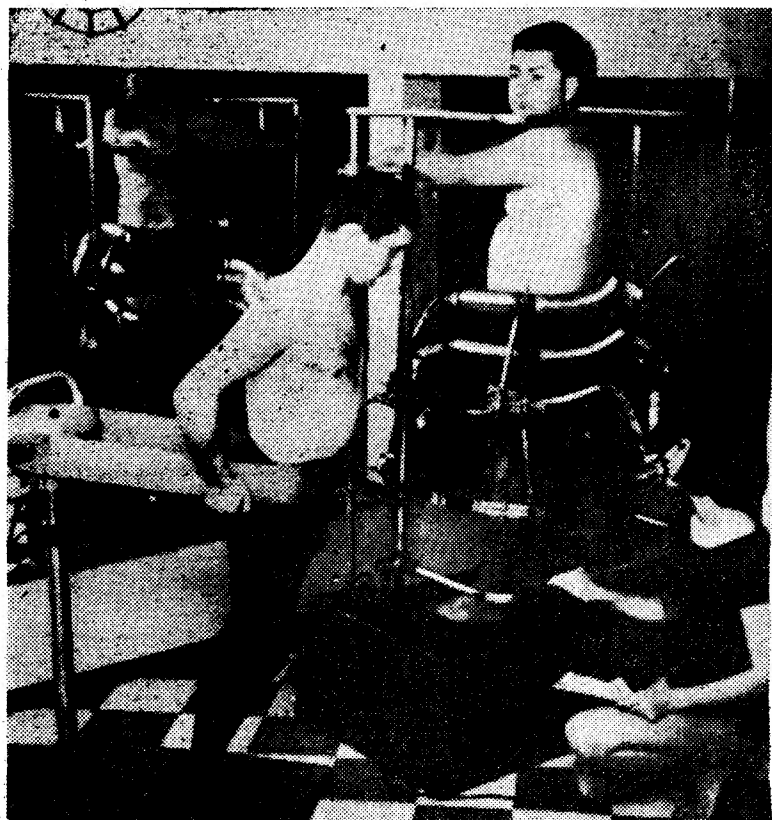
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BENFICA-SPORTING (PRINCIPAL DESAFIO DA JORNADA)

atrai as atenções dos desportistas

Prosseguiram, esta tarde, os campeonatos nacionais de futebol. A hora da saída desta edição do nosso jornal, as instalações desportivas onde se desenrolam os vinte e um



INSTITUTO DE BELEZA... MASCULINO — Em Francfort existe um instituto de beleza só para homens onde estes se submetem a estas verdadeiras «máquinas de tortura» para serem... belos. O tratamento parece não ser nada meigo e, na verdade, é uma pena, pois as jovens que manipulam os aparelhos são bem elegantes, como se pode ver pela que aparece na nossa gravura

Técnicos e operários da Barragem de Bemposta receberam hoje condecorações das mãos do Chefe do Estado

MIRANDA DO DOURO, 18 — (Do nosso enviado especial) — Terminaram hoje os actos comemorativos da conclusão do aproveitamento hidroeléctrico do Douro internacional, que tiveram ontem, conforme noticiámos, o seu dia maior, com a inauguração solene das barragens espanhola de Aldeadávila e portuguesa de Bemposta, actos a que assistiram os Chefes de Estado e membros do Governo dos dois países ibéricos, além de outras altas individualidades.

As últimas cerimónias efectuaram-se, esta manhã, na Pousada de Santa Catarina, em Miranda do Douro, onde o sr. almirante Américo Thomaz pernitoiu. Cerca das 9 horas, o supremo magistrado da Nação recebeu os cumprimentos dos ministros das Obras Públicas, dos Negócios Estrangeiros e da Economia, dos subsecretários de Estado das Obras Públicas e da In-

dustria, e, ainda, do presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Douro, sr. eng. Martins Soares, e dos administradores da mesma empresa, srs. profs. Sarmiento Beires e Pacheco de Amorim e dr. Valentim de Sou-

(Continua na 7.ª página)

CARTAS DO BRASIL



PRIMEIRA AUDIÇÃO

RIO DE JANEIRO, Outubro — A vida só está permitindo presentemente que escreva estas cartas aos domingos. Isto não quer dizer que me aconteça como

naquele aforismo que ouvi pela primeira vez aqui no Brasil e que fala de descansar carregando pedra. Não! Não carrego pe-

(Continua na página central)

vistos, um há que concita as atenções da generalidade dos adeptos do desporto-rei — o Benfica-Sporting, que tem por cenário o gigantesco estádio da Luz, o qual registou a aguardada enchente. Ai, existe emoção a rodos, como é tradicional nos despiques entre os dois rivais de sempre.

Outros prêmios da divisão maior também suscitaram particular interesse, como os que colocaram frente a frente o Belenenses e o Leixões, no acolhedor estádio do Restelo; e a Académica e o Torriense, no relvado de Coimbra. Refira-se ainda a partida em que se defrontaram os «onzos» da mesma — Vitória de Setúbal-Seixal.

No Norte, estão também a decorrer dois encontros de grande expectativa: Braga-C. U. F. e Varzim-Vitória de Guimarães, este ultimo com a particularidade de os «teams» intervenientes pertencerem à região nortenha.



Lord Attlee, antigo primeiro-ministro trabalhista britânico, cumprimenta Harold Wilson pela sua vitória nas eleições

Um movimento pró-«K» entre P.C. estrangeiros pode criar problemas aos novos dirigentes russos

— escreve o «New York Times»

NOVA YORK, 18. — (R.) — Em artigo de fundo, o «New York Times» escreve na sua edição de hoje que um «Movimento pró-Kruchchev entre os partidos comunistas de diversos países do Mundo poderia «provocar sérios problemas aos novos dirigentes do Kremlin».

O jornal escreve:

«A possibilidade de Nikita Kruchchev, ao ser afastado, ter provocado novas divisões no mundo comunista não pode de forma alguma ser excluída e de resto é isso mesmo que dá a entender a reacção de diversos partidos comunistas à remodelação agora efectuada no Kremlin. Como era inevitável, os chineses e albaneses mostram-se jubilosos com o que consideram ter sido uma vitória sobre um seu inimigo odiado. Mas nas outras partes, a reacção foi diferente. Na Polónia elogiou-se publicamente Kruchchev já depois da sua queda, o mesmo tendo acontecido na Áustria e na Hungria. Com efeito, o Partido Comunista da Áustria foi até mais longe, exigindo uma completa explicação do assunto, incluindo uma declaração do próprio Kruchchev.

O choque registado entre os comunis-

tas de outros países, como por exemplo a França, a Itália e a Jugoslávia é também evidente. E a atitude desses Partidos Comunistas da ideia do pasmo geral com que foi recebida em todo o Mundo, entre os partidos pró-soviéticos, a notícia do afastamento de Kruchchev.

E' ainda cedo demais para avaliar bem a extensão e importância deste movimento pró-Kruchchev entre os comunistas de todo o Mundo, mas a sua expansão poderia provocar sérios problemas aos novos dirigentes do Kremlin.

RESERVA QUANTO AS DECLARAÇÕES DO KREMLIN

De há anos a esta parte que muitos comunistas no exterior da União Soviética

(Continua na 9.ª página)

TRUMAN ESTÁ MELHOR

KANSAS CITY, 18. — (F. P.) — E' muito satisfatório o estado de saúde do ex-presidente Harry Truman, segundo informações fornecidas pelo hospital onde o antigo chefe da Casa Branca se encontra internado desde terça-feira, dia em que deu uma queda na casa de banho.

HOOVER TEVE UMA HEMORRAGIA

NOVA YORK, 18. — (A. N. I.) — Herbert Hoover, antigo presidente dos Estados Unidos, que conta 91 anos, foi submetido a uma transfusão de sangue devido a ter sofrido uma subita e violenta hemorragia gastro-intestinal — anunciam os seus médicos assistentes.



Lord Mountbatten, chefe do Estado Maior Conjunto da Defesa britânica, encontra-se em África, para uma visita de duas semanas aos países da Comunidade. Ei-lo em Ghana, durante uma cerimónia militar organizada em sua honra, enviando uma «mensagem» através dos tambores da selva

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O CENTRO de Profilaxia da Cegueira de Leiria e o seu equipamento

LEIRIA, 18. — Em 3 do corrente, publicou o «Diário de Lisboa» uma notícia com o título «A Gulbenkian ofereceu um aparelho oftalmológico à Delegação de Saúde de Leiria», em correspondência desta cidade.

Por erro de informação, atribuiu-se àquela benemérita Fundação a oferta do referido aparelho, quando, na verdade, o mesmo tinha sido concedido através da Direcção-Geral de Saúde.

Vem a propósito referir que, por despacho do sr. ministro da Saúde, foi criado no distrito de Leiria o Centro de Profilaxia da Cegueira, adstrito à Direcção-Geral de Saúde, que funciona como um agente de recuperação dos diminuídos visuais, beneficiando as populações infantil, pré-escolar, escolar primária e restante, onde não existe serviço de Saúde Escolar, e ainda as classes pobres e indigentes.

É-nos também grato informar que a Direcção-Geral de Saúde concedeu outros aparelhos congêneres à mesma Delegação de Saúde do Distrito de Leiria que colocam esta em posição de vir a atingir os fins a que se propõe.

Tal como então dissémos, a assistência médica é gratuita e está a cargo do sr. dr. Joaquim Coelho Pereira, especializado em doenças de olhos, natural desta cidade.

ASSOCIAÇÃO dos Pupilos do Exército

Foi superiormente sancionada a nova direcção da Associação dos Pupilos do Exército, cujos componentes tomam posse no próximo dia 22 do corrente, às 21 e 30, na sede social.

A CIDADE

A Rua do Salitre

vai ser vedado ao trânsito
durante 30 dias

A partir de amanhã, para se proceder ao assentamento de canalização, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua do Salitre, entre a Rua Castilho e a Avenida da Liberdade, por um período de 30 dias.

Os trabalhos serão executados em duas fases, vedando-se na primeira (20 dias) o troço da Rua do Salitre, entre a Rua Castilho e a Rua Júlio César Machado e, na segunda (10 dias), o troço entre esta artéria e a Avenida da Liberdade.

O trânsito far-se-á, na primeira fase, pela Rua do Salitre, Rua Barrata Salgueiro e Avenida da Liberdade e, na segunda fase, pela Rua do Salitre, Rua Júlio César Machado e Avenida da Liberdade.

Exposição do Livro Médico Francês no Palácio Foz

O «Comité Permanent des Expositions du Livre et des Arts Graphiques Français», com sede em Paris, organiza, em colaboração com o S. N. I., a Ordem dos Médicos e os Serviços Culturais da Embaixada de França em Lisboa, uma Exposição do Livro Médico Francês, que ficará patente ao público no Palácio Foz, do dia 27 do corrente ao dia 4 de Novembro.

A exposição, que será inaugurada pelo sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência, constará de algumas centenas de obras, livros e revistas, e permitirá aos médicos, estudantes e público culto inteirarem-se do conjunto da produção francesa nos vários ramos da ciência médica.

O PARQUE DE CAMPISMO

pode ser visitado nos dias
25 e 26

A presidência da Câmara Municipal, atendendo inúmeras solicitações, determinou que nos dias 25 e 26 seja livre a entrada no Parque de Campismo do Monsanto. As visitas estão autorizadas, naqueles dias, desde as 9 às 17 horas.

Venda de terrenos

Efectua-se no dia 3 de Novembro, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, uma hasta pública para venda de 18 lotes de terreno destinados à construção de prédios de renda livre e 3 destinados a instalações industriais.

O Centro de Assistência da Instituição José Relvas (que importou em mais de três mil contos) vai ser inaugurado em Alpiarça

ALPIARÇA, 17. — No dia 31, data em que se comemora o 35.º aniversário da morte de José Relvas, grande figura da República, nobre espírito e inteligência robusta e esclarecida, cuja memória deixou sulco luminoso e perdurável, nesse dia será aqui inaugurado o Centro de Assistência da Instituição José Relvas.

Ao entrar em pleno funcionamento, o referido centro de assistência, com amplas perspectivas de auxílio social, a população de Alpiarça regozija-se por ver que o problema assistencial fica assim praticamente resolvido neste concelho.

É justo salientar, evocando ao mesmo tempo o grande benemérito que foi José Relvas, aqueles que, com toda a dedicação, concorreram para tão promissora realidade, aos quais se presta homenagem. Por dever de justiça deve-se salientar os componentes do conselho de administração da Instituição José Relvas, em especial o seu presidente, sr. dr. Hermínio Duarte Paciência, devotado e pertinaz impulsor desta obra magnífica.



O magnífico edifício onde ficará instalado o Centro de Assistência da Instituição José Relvas

O sr. ministro da Saúde presidirá à cerimónia inaugural, que terá a presença de outras altas entidades.

O notável legado de José Relvas

Assim tornam em realidade as disposições testamentárias de José Relvas. Homem de alta envergadura intelectual, cidadão prestante, democrata íntegro, artista da mais requintada sensibilidade e grande benemérito, que ao concelho de Alpiarça — terra da sua adopção, posto que nasceu no Golegã —, legou ainda, além de todas as suas propriedades rusticas, a maravilhosa Casa dos Patudos, encanto de todos os visitantes e que é considerada por nacionais e estrangeiros uma das melhores e das mais completas Casas-Museus da Europa.

Situado à margem da estrada nacional, no termo da vila e em lugar fronteiro à senhoria mansão onde em vida habitou o cidadão ilustre, o magnífico Centro de Assistência, destinado ao internamento de velhos de ambos os sexos, compõe-se de um grandioso bloco de edifícios, de traça simples, com quatro corpos e um só piso, destinado a alojar, nas melhores condições de higiene e conforto, cinquenta internados de cada sexo em pequenas camaratas e cinco quartos para casais. Neste piso estão ainda instalados o gabinete médico, enfermarias, quartos de isolamento para doentes, cozinha, copa, casa de jantar, casas de banho, salas de convívio e serviços de secretaria. A cave destina-se à instalação do pessoal, lavanderia e arrecadações.

A construção dos edifícios custou 2 836 075\$40, a instalação a vapor, 227 306\$50 e o diverso mobiliário, roupas e equipamento, 623 399\$10 o que soma a avultada verba de cerca de três mil e setecentos contos.

BRIDGE

O Centro de Bridge de Lisboa inicia no próximo dia 3 de Novembro, mais um curso de iniciação de Bridge.

As inscrições poderão ser feitas na sua sede, Av. Ant. Aug. Aguiar, 163-4.º Esq.º ou pelo telefone 57852.

Saluzena

DR. ROCHA PINTO

RAIOS X

R. Alexandre Herculanio, 5-1
Retorna à clínica

1.º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA CIDLA



XXV ANIVERSÁRIO

A CIDLA, desejando proporcionar aos concorrentes a possibilidade de obter imagens das instalações do ROSAIRENHO, grandioso parque de armazenagem e enchimento e a melhor unidade congénere da Península,

DECIDIU PRORROGAR O PRAZO DE ENTREGA DOS TRABALHOS ATE' 30/10/64

Informações: CIDLA, Pr. Marquês de Pombal Nº. 1 8.º;
Foto-Clube 6x6, Lisboa; Associação Fotográfica do Porto; Clube Câmara de Coimbra; Associação Fotográfica do Sul, Évora, e em casas de artigos fotográficos

ABERTO A TODOS OS FOTOGRAFOS RESIDENTES EM PORTUGAL MAIS DE 60 CONTOS DE PRÉMIOS E 24 PLACAS EM PRATA

Ora, diga-nos...

— Porque escolheu a pesca para seu passatempo de domingo?



• **Ernesto da Silva Carneiro**, funcionário da Fábrica Militar de Braço de Prata e pescador ainda jovem á espera que o peixe morda o anzol.

— O meu sogro é pescador, há muito tempo já, e transmitiu-me o gosto pela pesca, convidando-me a ir com ele, a acompanhá-lo. Acabei por me entusiasmar e ho-

je sou um pescador convicto. É repousante e agradável. O prazer maior da pesca é o passatempo em si, mas mesmo assim, de quando em vez, ainda se arranja coisa que se veja...



• **D. Matilde da Purificação Silva**, dona de casa, praticante animosa e sorridente ao lado de seu marido, pescador de há muitos anos.

— Comecei há dois anos. O meu marido entusiasma-me e, desde então, venho sempre com ele. Pescamos os dois e sinto-me bem e feliz, porque estou na companhia dele. Além disso, a

pesca é uma boa e agradável distração.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «West side story» («Amor sem barreiras») (17 anos).
OEIRAS — Oeiras Cine — As 21: «A espada de Cid» (12 anos).
PAREDE — Roayl Cine — As 21: «Os invasores» (12 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O segredo dos jacintos amarelos» (17 anos); Cine-Esplanada — As 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A vida ou morte» (12 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Macau — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).
CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

MARINHEIROS AMERICANOS visitaram hoje a capital e os arredores

Parte das guarnições dos submarinos «Irex» e «Sablefish» e dos contratorpedeiros lança-mísseis «Dewey» e «Barney», navios da Armada dos Estados Unidos, que se encontram no Tejo, em visita de rotina, percorreram, hoje, os vários locais de interesse turístico de Lisboa e dos arredores.

Os dois submersíveis deixam amanhã, às 8 horas, o nosso porto, e as restantes unidades permanecerão no Tejo até quarta-feira. Depois de amanhã, um grupo de 46 sargentos, embarcados nos referidos contratorpedeiros visitam o Museu de Marinha, acompanhados por um sargento e uma praça portugueses.

Em MÓRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. MANUEL LOPES DIAS MARTINS

A HOMENAGEM prestada pelo pessoal à nova Administração da Carris

Numa cerimónia muito singela, o administrador-geral da Carris, sr. Richard Wyatt, recebeu no seu gabinete os funcionários da companhia srs. Fernando Neves Simões e António Sousa Rodrigues, acompanhados por suas mulheres, a quem entregou enxovais destinados a um filho de cada casal, nascido em 22 e 23 de Julho passado.

Esta cerimónia teve origem na festa de homenagem que o pessoal da empresa prestou, naquela data, ao seu administrador, tendo sido os enxovais comprados com o saldo da quotização feita entre os funcionários para a oferta de um presente comemorativo do primeiro aniversário da nova administração da Carris.

O sr. Richard Wyatt teve palavras de muito afecto para os dois casais e seus filhos e, finalmente, agradeceu ao sr. Manuel Gonçalves — presidente da comissão de homenagem — a feliz ideia deste renate para uma festa que muito o sensibilizara.

Saluzena

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com **ASPIRINA!**

porque **ASPIRINA?**
por causa da acção do seu triplo efeito

- * acalma as dores
- * baixa a febre
- * restabelece o bem-estar

e lembre-se **ASPIRINA®**

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA **BAYER**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO Paquete «PRÍNCIPE PERFEITO»

Informam-se os senhores passageiros e carregadores de que a saída do paquete «Príncipe Perfeito» marcada para 23 de Outubro, foi transferida para o dia 25 ao meio-dia e que o embarque se efectua na estação marítima de Alcântara a partir das 10 horas.

De ontem para hoje

ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

Foi ontem inaugurado o novo ano de trabalhos da Academia Portuguesa de História. Na presidência o prof. Manuel Heleno, director da Faculdade de Letras e vice-presidente da Academia, que começou por fazer votos pelas melhoras do presidente e manifestou o desejo de que a academia continuasse na sua obra, durante o novo ano académico, ora iniciado, em prol da revisão da história nacional. Acrescentou que isso significava a valorização do capital espiritual que espalhamos pelo Mundo e neste momento nos pertence evidenciar.

O secretário-geral, professor Damão Peres, leu o relatório das actividades do ano findo e o programa das comemorações do corrente ano; e o académico reverendo António Brásio, leu a comunicação intitulada «A Criação da Paróquia de Vila do Infante», sobre a qual falaram, procurando interpretar certos factos, os académicos mons. Miguel de Oliveira, dr. Joaquim Alberto Iria, prof. Damão Peres, dr. Joaquim Veríssimo Serrão e Mário de Sampaio Ribeiro.

INCÊNDIO

No sítio do Belchior, freguesia de Samora Correia, manifestou-se ontem um incêndio na propriedade Charneca do Infantado. Arderam por completo duas casas de habitação e um grande curral. Nas casas viviam duas famílias de guardadores de gado que ficaram sem nada. As mulheres dos guardas que lá se achavam, não sabem explicar como o incêndio se produziu. Compareceram os bombeiros de Benavente e de Alcochete que, durante seis horas, lutaram com as chamas. Os prejuízos são muito elevados.

ARQUEÓLOGOS

Na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, no Museu do Carmo, houve ontem à noite a sessão inaugural do novo ano de trabalhos. O antigo director do Museu Nacional de Arte Antiga, dr. João Couto, proferiu uma palestra, ilustrada com projecções, «A Propósito dos Alabastros de Nottingham». Referiu-se aos escultores de figuras de alabastro dos séculos XIII, XIV e XV e recordou que aquela indústria decaiu após a Reforma religiosa. Depois, os escultores de alabastros espalharam-se pela Europa, e muitos vieram para Portugal. Por fim o dr. João Couto falou das colecções existentes no nosso País, designadamente da que pertence ao Museu Nacional de Arte Antiga.

A CRIANÇA E A ARMA

Na freguesia de Marinhais o pequeno Fernando Manuel Correia, de 8 anos, ia a passar na rua, em frente da casa onde mora o seu primo e amigo, e companheiro de brincadeiras, Carlos Manuel Oliveira. Este tem 12 anos. Quando o Fernando Manuel passava em frente da porta, o Carlos Manuel de arma aperrada, a arma caçadeira que apanhara á mão, e disse-lhe:—Vou dar-te um tiro! E o facto é que o tiro partiu mesmo, indo a carga atingir o Fernando Manuel na coxa. Veio para S. José onde foi operado.

MORTE A TIRO

No lugar da Abrunheira, freguesia da Malveira, deu-se ontem um crime de morte, por motivos ainda obscuros. Durante 17 anos o sr. Agostinho Francisco, de 34 anos, solteiro, jornalista, trabalhara para o proprietário Joaquim Salvador, de 47 anos. Há tempos passara para o Casal do Pombal, em Mafra, propriedade do sr. José Eduardo Simões do Paço. Ontem, este e o seu empregado foram á Abrunheira para tratar de um carregamento de milho. Foi na altura em que o antigo patrão alvejou á queima-roupa o antigo empregado e o matou, apresentando-se depois á G. N. R.

PROSSEGUIRAM OS ESTUDOS DA ACTUALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ACTUALIZAÇÃO

No prosseguimento das reuniões destinadas ao estudo dos novos planos de actualização das actividades da Mocidade Portuguesa, que começaram com o encontro anual dos delegados distritais, realizou-se hoje, uma reunião de cerca de trezentos graduados vindos de todo o País.

Os comandantes das divisões e de alas, encontram-se desde ontem em Lisboa, instalados para o efeito na Escola Nacional de Graduados, na quinta da Graça.

Os trabalhos começaram ontem de tarde, prosseguiram á noite e continuaram hoje, de manhã, nas instalações do Instituto Nacional de Educação Física.

Presidiu ás reuniões o comissário nacional da M. P. dr. Leopoldino de Almeida, estando presentes entre outros altos dirigentes os srs. rev. dr. Alves de Campos, assistente nacional; coronel João José Domingos, director dos Serviços de actividades gerais e formação de graduados; capitão Pedro Alves Cabral, director da Escola Nacional de Graduados e comandante de falange Luís Teles de Almeida, comandante do Corpo Nacional de Graduados.

Duante a reunião de hoje, os comandantes de divisão expuseram os seus problemas ao comissário nacional, após o que se entrou num debate para devida apreciação de cada um dos casos.

Terminados os referidos trabalhos o sr. dr. Leopoldino de Almeida deu ás directrizes do Comissariado Nacional aos graduados presentes. A reunião terminou com um almoço de confraternização, que decorreu sob a presidência do sr. comissário nacional como se fosse em família.

Os graduados começaram de tarde a regressar ás suas terras.

Estava embriagado o jovem norueguês que caiu de um muro no Pátio do Pimenta

O marítimo norueguês Johnsen Binzone, de 17 anos, tripulante do navio «Bergensfjord», fundeado no Tejo, entregou-se ontem, á bebida; e, cerca das 22 e 30, sob a acção dos vapores do álcool, foi parar á Rua das Chagas. Uma vez chegado ao fim daquela artéria, não se sabe bem porquê, sentiu-se atraído a escalar um muro, que tem forte e subida vedação de arame e deita para o telhado de um prédio da altura de segundo andar, no Pátio do Pimenta, na Rua do Ataíde. Desequilibrando-se, caiu do muro e estatelou-se no solo, precisamente na altura em que metia a chave á porta, o sr. João de Almeida Coelho, guarda do prédio com o n.º 25, onde a Sacor tem instalações e que está em obras.

A entrada do portão estavam umas serviçais a conversar e, juntamente com o sr. Coelho, verificaram tratar-se de um «Romeu» muito novo. Imediatamente chamaram a Polícia e os bombeiros e o ferido foi levado para o Hospital de São José. Junto ao muro de onde ele caíra, foi encontrado um dos seus sapatos.

O caso foi participado á Polícia Judiciária que vai procurar esclarecer o caso.

O estado do ferido considera-se regular.

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos mapas, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da República, 12 (ao Saldanha), tel. 46 928.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- E' composto por cinco elementos o grupo artístico Jogaais da Poesia Luso-Brasileira, contando-se entre estes Joy Rolim e Tita Figueira. O programa de estreia já está em adiantada fase de preparação.
- Está em Lisboa, por um período de três meses, o actor e encenador brasileiro Eduardo Cabus, professor da Escola de Teatro da Universidade da Baía, que vem estudar assuntos relativos ao nosso teatro e folclore, a fim de fazer depois um curso na Baía.
- Inicia-se no próximo mês a temporada do Teatro João Villaret. Peça de estreia: a adaptação livre de «O Revisor», de Gogol, feita pelo nosso camarada de Im. Imprensa Francisco Mata e pelo actor Carlos Wallenstein. A obra chamar-se-á em português «O

impostor geral», será musicada e terá como protagonista Raul Solnado, proprietário da nova sala.

- No Teatro Nacional D. Maria II começarão em breve os ensaios sobre cena de «Macbeth», orientados por «sir» Michael Benthall, que já se encontra em Lisboa. Os papéis estão distribuídos e adiantada a fase de ensaios de leitura.
- O produtor Cunha Telles encomendou aos laboratórios da Tóbis 40 cópias de «O Crime de Aldeia Velha», que está prestes a estreiar-se num dos cinemas da capital.

NO CAPITÓLIO

Um fabuloso cartaz de grandes vedetas

E' simplesmente fabuloso o cartaz actual do Teatro Capitólio: Giuseppe Bastos rodeou-se de um ver-

dadeiro escol artístico para apresentar, na sensacional revista popular «Na Brasa!», um elenco jamais visto em palcos congêneres. Ai temos os nomes, a simples anu-

ciação de tantas vedetas da maior popularidade e de tal prestígio reflecte a valia da mais recente realização de Salvador: Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, o talentoso imitador Xavier de Oliveira, Julio Martins, Milene Machado, Simone Maria, Mitó, Fátima Ferreira, Zeca, a orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias e, ainda, um friso magnífico de 30 raparigas excepcionais, belas e jovens é a mais adequada moldura para um espectáculo maravilhoso, em que o luxo, a alegria, a beleza e o colorido são temas permanentes e dominantes. Hoje, pelas 20 e 45 e 23 horas representa-se no Teatro Capitólio a fabulosa revista das boas piadas e das raparigas encantadoras.

NO TRINDADE

Bom começo de temporada com «O Casamento»

Teve aplausos e ambiente de estreia a reposição feita no Teatro da Trindade (FNAT) da peça de Nicolau Gogol, «O Casamento». A casa encheu-se e o publico aplaudiu de pé, longamente, a magnífica actualização de todos os intérpretes. Fez bem Couto Viana em repôr esta maravilha do teatro universal. A peça é plena de colorido e beleza (para o qual muito contribuem cenários e figurinos de Pinto de Campos), de graça caricatural (e neste sentido distinguem-se actores que são mestres). O «Prémio António Pinheiro», atribuído pelo SNI a Couto Viana, a fim de galardoar as melhores encenações da época passada, justifica-se de sobejo. Tudo está certo, ritmado, perfeito.

Com a comédia «O Casamento», Alvaro Benamor recebeu também o «Prémio Eduardo Brazão», referente á melhor interpretação masculina do ano transacto. E a sua actualização na noite de anteontem ultrapassou todas as perspectivas. Hortense Luz, que por motivos

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

TRINDADE — As 21 e 45: «O casamento».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia»
S. JORGE — «O homem do rio»
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano»
IMPERIO — «Zulu»
AVIS — «O samba do amor»
ODEON — «O samba do amor»
OLIMPIA — «Os dois da Legião»
LYS — «Canção da saudade»
CAMPOLIDE — «Furacão de saias»
VOZ OPERÁRIO — «O Leão»
RESTELO — «Uma encantadora idiota»
ROYAL — «Duelo no Rio Grande»
IDEAL — «A Fúria dos Bárbaros»
ARCO-IRIS — «A Grande Evasão»
SALÃO LISBOA — «Cantico da Carne»
CINE ORIENTE — «Revolta no Defiant».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23: «Na Brasa!»
AVENIDA — As 20 e 45 e às 23: «O bem-amado»
ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Ai, venham vê-las!»

CINEMAS

EDEN — «A carga da brigada azul»
S. LUIZ — «Cem mil dólares ao sol»
CONDES — «Fado corrido»
ROMA — «Fado corrido»
ALVALADE — «Cem mil dólares ao sol»
POLITEAMA — «Cleópatra»
CHIADO TERRASSE — «Os vitoriosos»
JARDIM — «O filho de Spartacus»
PROMOTORA — «Terna e a noite»
CINE-MOSCAVIDE — «Minha filha não é minha».

NO ABC

Cinquenta mulheres conquistam a fama

«Ai, venham vê-las!», a revista que o empresário José Miguel tem em cena no Teatro ABC e que tanto êxito tem obtido é interpretada por um elenco de 50 mulheres.

A frente deste elenco encontra-se a grande actriz Herminia Silva que reapareceu ao seu publico de teatro e que chefiar este «naípe» de mulheres constituído por Ivone Silva, a vedeta popular, Maria Adellina, Fernanda Borsati, Suzana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa, Natália Neves, Helena Amoreth, Maria Ferreira, Gina Braga, Lourdes Guedes, Teresa Maria, Marga e muitas discípulas e «girls».

«Ai, venham vê-las!» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e foi musicada por João Nobre, sendo dirigida plasticamente por Pinto de Campos e coreografada por Ausenda Monteiro.

«Ai, venham vê-las!» é um espectáculo original e cheio de graça que, no entanto, não foge aos valores tradicionais da revista portuguesa.

Representa-se todas as noites às 20 e 45 e 23 horas.

NO AVENIDA

Todos os dias um êxito para «O Bem-Amado»

Sempre em apoteótico sucesso diário continua em cena no Aveni-

(Continua na 6.ª página)

VASCO MORGADO

ORGULHA-SE DE APRESENTAR

10 ÚNICOS DIAS

NO TEATRO T. 555133

MONUMENTAL

ESTREIA 6.ª-FEIRA às 21,45 h.

A PARTIR DE SÁBADO

2 SESSÕES, AS 20,45 E 23 H

MAIORES DE 12 ANOS



A MAIOR EMBAIXADA ARTÍSTICA VINDA DAS AMÉRICAS PARA OS PALCOS DA EUROPA
130 FIGURAS EM CENA

Bilhetes á venda a partir de amanhã

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

MARISA BARROSO

TUDO O RITMO E MELODIA DA MODERNA MÚSICA BRASILEIRA

CLAUDE RICHARD ET STELLA

ORIGINAL DEMONSTRAÇÃO DE MALABARISMO

BAILADOS PORTUGUESES

BALLET ARAPOFF

EM ESTONTEANTES FANTASIAS COREOGRAFADAS



Preços: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 6\$500. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema: às 21 e 30: «O segredo dos jacintos amarelos» (M. 17 anos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



Quer viva no campo ou na cidade
CRIE DINHEIRO!...
CRIANDO «CHINCHILAS»

mas só o conseguirá com as garantias e condições da

«SOCRICHILA»

Soc. Port. Criadora de Chinchila, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º Dt.
LISBOA, 1

a única organização do género que lhe pode proporcionar bons rendimentos.

MARINA BARROSO

(«A voz do amor»)

canta bossa nova no Casino Estoril

Brasil, no capítulo musical, não é mais apenas samba dolente. Tem também bossa nova, autêntica vaga epidémica que há muito atravessou o Atlântico e assentou arraiais na velha Europa, onde todos se lhe renderam. Porque tem melodia? Porque o seu ritmo é original? Porque é diferente? Por tudo e por nada, mas essencialmente porque é bossa nova, a mesma que ontem entusiasinou os frequentadores do Casino Estoril, onde apareceu por intermédio de Marina Barroso, a artista cuja «voz desperta amor», segundo um crítico brasileiro. Sublinhada pelo som ritmado do teleco-teco, da caixeta e da bateria, a voz de Marina Barroso faz-se ouvir em alguns dos mais expressivos êxitos de bossa nova, entre os quais o celebrado «Dindi» e o mais que popular «Samba de uma nota só». E é gostoso, sabem.

A par desta excelente artista brasileira, o actual «show» do Casino Estoril proporciona-nos momentos de bom nível coreográfico, com o «Ballet Arapoff» — cinco esculturais raparigas e um ginástico bailarino — considerado, no seu género, um dos melhores do Velho Continente. Exibindo um guarda-roupa cuidado, uma plástica invulgar e uma coreografia apurada, o conjunto deu-nos a medida das suas possibilidades num apontamento de folclore russo, na sempre apreciada «Dança do Sabre» — segundo uma coreografia do próprio Arapoff, criada especialmente para a festa do casamento dos príncipes de Monaco — e numa estonteante «Macumbas».

Além de Bailados Portugueses, que continuam com os mesmos motivos de agrado que já aqui lhes apontamos, o cartaz do Estoril incluí dois nomes grandes do malabarismo francês: Claude Richard et Stella, cuja exibição foi ontem muito aplaudida.

Os mesmos artistas que intervem neste «show» — de nível apreciável — actuam, também, todas as noites, no «Terrço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

A B C às 20.45 e 23 h.
(Adultos)
JOSÉ MIGUEL
TEL. 866 74 — APRESENTA



HERMINIA SILVA

O grande êxito da revista

AI, VENHAM VÊ-LAS

com **HERMINIA SILVA**
IVONE SILVA

MARIA ADELINA — FERNANDA BORSATI — S U Z A N A PRADO — MARIEMA
A FRENTE DE UM ELENCO DE 50 MULHERES



IVONE SILVA

Saluzena

Em ALCOBACA é nosso agente distribuidor a firma **JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC.**, Praça dr. Oliveira Salazar, 54.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Será em pleno mar, a bordo do novo transatlântico italiano «Michelangelo», que se fará a estreia de «O tormento e o êxtase», o filme sobre a vida de Miguel Angelo, que Charlton Heston interpreta. Na viagem, que é também de estreia e terá lugar em Março próximo, de Génova para Nova York, tomarão parte, além dos principais intérpretes do filme, jornalistas e críticos norte-americanos e europeus, especialmente convidados.

Actualidades mundiais

★ Clássico do cinema na TV italiana

ROMA, 18 — (A. N. I.) — A Televisão italiana está a preparar a exibição de uma série de filmes interpretados por Ingrid Bergman e outra de filmes dirigidos por John Huston, estando ao cuidado de Gian Luigi Rondi, a primeira, e de Giulio Cesare Castello a segunda. A actriz e o realizador intervêm pessoalmente na apresentação, recordando datas e factos e falando da experiência adquirida no campo cinematográfico.

A série dedicada a Ingrid Berg-

man começa a ser exibida no próximo dia 27 e inclui películas como «Intermezzo», de Gregoy Ratoff, com Leslie Howard, e «Casablanca», de Michael Curtiz.

Para 16 de Novembro está previsto o início da série em honra de John Huston, a qual compreende produções como «A ilha de coral», com Humphrey Bogart e Edward G. Robinson, e «O tesouro da Serra Madre», com Humphrey Bogart e Walter Huston.

★ Faleceu o cantor «Nino de Utrera»

VINA DEL MAR (Chile), 18 — (F. P.) — Faleceu Juan Mendonza Dominguez («Nino de Utrera»), cantor espanhol aqui radicado. Tinha 51 anos, e foi vítima de um derrame cerebral durante um ensaio.

«A rapariga do apartamento» estreia-se em breve

Ana Paula, um dos mais seguros e conscientes valores do cinema nacional, é figura preponderante da comédia americana «A rapariga do apartamento», uma saborosa história de Muriel Resnik, que terá Laura Alves na protagonista. Ao lado da consagrada vedeta, que é um autêntico fenómeno popular e uma prestigiosa actriz da moderna geração teatral, Ana Paula terá ensejo de evidenciar todas as notáveis qualidades que lhe deram justa nomeada. Paulo Renato, hoje o nome central entre os galãs do tablado, volta a contracenar com Laura Alves. O mesmo sucede a Carlos José Teixeira que, assim, completa o trio dos mais afamados intérpretes desse tremendo êxito que foi «A Idiota». Com encenação de Manuel Santos Carvalho, «A rapariga do apartamento» sobe à cena dentro de poucos dias, num teatro da provincia.

Uma representação de «O Cerco de Numância» em Alcalá de Guadaira

O Teatro Espanhol Universitário de Sevilha apresentou, no castelo de Alcalá de Guadaira, a peça «O Cerco de Numancia», de Miguel Cervantes. O espectáculo foi dedicado aos participantes no X Congresso Nacional de Traumatologia e Ortopedia, que decorreu naquela cidade espanhola.



A actriz Glória Paul — 23 anos gaítos... — já interpretou onze filmes em Itália, onde viveu nestes ultimos anos e conquistou certa notoriedade. De novo em Inglaterra, a bela Glória vai aparecer no seu primeiro filme britânico: «A inteligência dos homens»

NOVA TEMPORADA DE TARDES CLÁSSICAS NO CINEMA IMPÉRIO

O cinema Império, fiel a uma longa tradição, inicia na quarta-feira a temporada de «Gente de Cinema Fala de Filmes», na qual se incluem já cerca de 400 sessões.

E para abrir esta 10.ª temporada, que melhor se poderia escolher que o tão célebre «Fellini 8 1/2» que (apenas) obteve o «Óscar» para o melhor filme estrangeiro do ano, o Grande Prémio do Festival de Moscovo, o Grande Prémio de Crítica Americana e a Caravela de Ouro do I Festival de Lisboa?

Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Anouk Aimé e Sandra Milo são os intérpretes fundamentais desta gloriosa película que um crítico de renome, sintetizou nestas palavras:

«8 e 1/2» é a síntese da história e da pessoa, do pensamento criador que faz nascer os filmes, mais ainda que a revelação psicanalítica de uma personagem. Ultrapassa todos os canones conhecidos da cinematografia, dá-nos beleza filmica pura em cada plano, irrompe em paroxismos visuais e dramáticos a todo o instante, conseguindo, apesar disso, o milagre da unidade íntima e profunda que anima todas as obras de eleição.»

O crítico Luís de Andrade Pina fará o comentário a «Fellini 8 1/2».

TEATRO
CAPITÓLIO

às 20.45 e 23 h.

NA BRASA!

a revista dos melhores cómicos

SALVADOR

HUMBERTO

NA BRASA!

a revista das redetas populares

DULCE ★ FLORBELA

das 30 MULHERES MARAVILHOSAS

TEATRO
AVENIDA

HOJE, às 21.45 h.

A comédia que é uma mensagem de alegria e amor, com

VIRGÍLIO TEIXEIRA

Isabel de Castro • Irene Cruz

JOÃO LOURENÇO

Dalila Rocha

COSTA FERREIRA

Adultos

o Bem
Amado

AMANHÃ NO
TIVOLI UMA ESTREIA DO MAIS ALTO NÍVEL PARA BRILHANTE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA!



BERGMAN

A MULHER QUE TENTOU COMPRAR A MORTE DO HOMEM QUE OUTRORA AMARA

& QUINN

O homem cujo preço da sua vida era elevado... E várias eram as ofertas.

A VISITA

(The visit)

PRODUÇÃO DE

IRINA DEMICK/PAOLO STOPPA/JULIEN DERODE & ANTHONY QUINN

Realização de **BERNHARD WICKI** / Argumento de **BEN BARZMAN**

CINEMASCOPE

Adultos

(Continuação da 4.ª página)

da a comédia americana «O Bem-Amado», escrita por Neil Simon, traduzida para português pelo jornalista e político brasileiro Carlos

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Todas as noites, às 21.45 e aos sábados às 18 horas (Maiores de 12 anos)

A hilariante comédia de Gogol

O CASAMENTO

com Brás Júdeice, Hortense Luz, Amílcar Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Bonfim, Virgílio Maciel, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manoel de Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

NO IMPÉRIO

«Zulu», um filme fora de série

No Império continua em exibição, já a entrar na segunda semana, o estupendo filme «Zulu».

A reconstituição histórica, em cinema, para lá das dificuldades técnicas pressupõe uma cultura e sensibilidade excepcionais do autor de filmes.

Cy Endfield, em «Zulu», conta-nos a batalha de «Rorke's Drift»

de uma forma extraordinariamente digna, fiel e realista.

Nos minutos iniciais, é-nos dado o ambiente febril, e fantástico de uma aldeia Zulu, nesses tempos de expectativa de guerra, onde as virgens que servirão de prémio aos guerreiros ballam a «dança nupcial». Depois, todo o clima de actividade e pânico, de força e bravura que envolve o pequeno reduto de «Rorke's Drift».

Dois homens, dois oficiais, (Stanley Baker e Michael Caine) reinam neste ambiente impressionante. Os soldados que os acompanham, diferentes e quase estranhos entre si, vão humanizando-se nesse cenário desumano e caótico que é a guerra!

Na pequena missão, isolada do Mundo, perguntando-se o porquê da sua situação, matam e morrem soldados ingleses!

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE — às 21.30

(Maiores de 12 anos)

Ultimo espectáculo

Despedida da 1.ª companhia

Internacional de Circo

As maiores atrações

SEXTA-FEIRA, 23

ESTREIA SENSACIONAL

DA 2.ª COMPANHIA DE CIRCO

Saluzena

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
A's 3 da tarde e 9 da noite (M. 12 anos)
12.ª semana do melhor filme do ano em 70 mm
Telefone 50595
LAWRENCE DA ARABIA
com Peter O'Toole e Anthony Quinn

SAO JORGE
A's 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O maior êxito da temporada de Paris
Telefs. 54153/54
O HOMEM DO RIO
com Jean Paul Belmondo — Jean Servais — Françoise D'Orléans

ALVALADE
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.45
Adultos
Um filme de Henri Verneuil
Telefone 763080
CEM MIL DÓLARES AO SOL
c/ Lino Ventura e Jean Paul Belmondo

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
AGORA AO ALCANÇAR DE TODOS
Telef. 326305
A GIGANTESCA PRODUÇÃO HISTÓRICA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Rex Harrison
ADULTOS — Col. DE LUXE
ATENÇÃO AO HORARIO DE CADA UMA DAS SESSÕES

ROYAL
A's 21 horas (M. 12 anos)
DUELO NO RIO GRANDE
A MIÚDA
Telefone 865037

CASINO ESTORIL
A's 17 e às 21.30 (M. 17 anos)
O SEGREDO DOS JACINTOS AMARELOS
com Christopher Lee, Marius Goring e Alberto Lieven

IMPERIO
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O supremo entre os maiores
em 2.ª semana
Telefone 555134
ZULU
Stanley Baker — Ulla Jacobsson e Jack Hawkins

EDEN
A's 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O filme em Technicolor
Telefone 320768
A CARGA DA BRIGADA AZUL
c/ Troy Donahue e Suzanne Pleshette

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Regresso triunfal de AMÁLIA RODRIGUES
Plateia 727778 Balção 729192
no novo filme português de Jorge Brum do Canto
FADO CORRIDO
com soberbo desempenho de Maria Adelina, João Guedes, Álvaro Pereira e Isabel de Castro

ODEON
A's 15 e às 18 h. e às 21.15
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL
Telefone 326283
SARA MONTIEL NO MAIOR FESTIVAL DO SEU TALENTO
O SAMBA DO AMOR
Uma história de paixão, crime e mistério no fabuloso ambiente de loucura do Carnaval carioca.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)
AVISO: Devido à extensão do programa, a sessão da noite começa às 21.15.

RESTELO
A's 21.15 (M. 12 anos)
Uma divertidíssima comédia
Telefone 510375
UMA ENCANTADORA IDIOTA
com Brigitte Bardot e Anthony Perkins

A VOZ DO OPERÁRIO
A's 21 (12 anos)
O LEÃO O BARBARO E A GUEIRA
Tel. 862155
Quinta-feira, 22 — BALOIÇO PARA DOIS (Adultos)

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de uma atmosfera escaudante e explosiva
Telefone 327172
CEM MIL DÓLARES AO SOL
c/ Jean Paul Belmondo e Lino Ventura

CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
AMÁLIA num filme sensacional
Telefone 322523
FADO CORRIDO
com Jorge Brum do Canto — Maria Adelina — João Guedes — Florbela — Isabel de Castro e Irene Cruz

MONUMENTAL
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA Em 70 mm no ecrã gigante
Telefone 555131
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana de encontros com o melhor e mais animado filme de

SARA MONTIEL O SAMBA DO AMOR
(Estmancolor)
O ambiente frenético e inigualável do Carnaval Carioca!
AR CONDICIONADO

LI3
A's 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 48560
A CANÇÃO DA SAUDADE
c/ Tony de Matos—Simone de Oliveira

TERRASSO
A's 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 320912
OS VITORIOSOS
com Vincent Edwards e George Hamilton

CINEMA IDEAL
A's 21 horas (M. 12 anos)
A FÚRIA DOS BARBROS
ARSÉNIO LUPIN
Telefone 324194

VIDA MUSICAL

Concerto por Byron Janis no Tivoli

O Tivoli, que abriu há dias as suas portas para o primeiro concerto da nova época, cujas responsabilidades recaíram sobre a Orquestra de Câmara Gulbenkian, acolheu agora o numerosíssimo público da Sociedade de Concertos de Lisboa, com as suas determinadas e tradicionais exigências, para ouvir o afamado pianista americano Byron Janis.

Todos os autores que figuravam no programa são ultra-celebres: Haydn Schumann, Chopin, Ravel e Prokofieff, mas entremendo obras pouco correntes, como, por exemplo, as «Variações sobre um tema de Clara Wieck», de Schumann, e as «15 visões fugitivas», de Prokofieff com a 3.ª Sonata, em si menor, de Chopin, de sobejo conhecida. «De sobejo» é aqui força de expressão; em obras deste quilate o interesse é sempre susceptível de ser renovado, o que um pianista como Byron Janis nos permitia esperar, porque é dotado de uma técnica rica, ampla, de qualidade de som, de volume e de jogos polifónicos equivalentes a um bom conjunto de timbres orquestrais. Se tal só aconteceu parcialmente em Chopin, pode atribuir-se a um estado de fadiga mais do que natural nestes nómadas de alto coturno. Em

todo o programa, no entanto, foram bem dados a medida e o sentido das obras, embora Byron Janis não desse — cremos — a sua medida inteira de artista-homem e de executante-virtuoso puro. Este paradoxo foi para nós sensível sobretudo na já referida Sonata de Chopin. Nas «Variações sobre um tema de Clara Wieck», o langor da poesia ultrapassou o justo clima. A Sonatina de Ravel foi a execução mais sacrificada, pela ausência daquela cintilação que o autor prodigalizou nessas suas páginas. Nas «Visões Fugitivas», achamos alguns exageros de contundência e de dinamismo; contudo uma larga parte de identificação com o autor acabou por encontrar a sua plenitude na última Visão. E a Tocata do mesmo Prokofieff foi o grande teste de Byron Janis, com os seus ângulos e outras geometrias admiravelmente iluminadas e a magistral percussão esplendorosamente graduada.

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Prosseguindo nas suas louváveis intenções de contribuir para a expansão da cultura musical, a Câmara Municipal de Lisboa promoveu o recomeço dos concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos. Foi efectuado pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do seu fundador e director do Conservatório Nacional, dr. Ivo Cruz, e com a colaboração, como solista, de Adácio Pestana, professor do estabelecimento que o dr. Ivo Cruz superintende. O programa constou da audição integral da versão de concerto do bailado Pastoral, de Ivo Cruz, do concerto em ré maior, K. 412, de Mozart, para trompa e orquestra, e da abertura «A Grande Páscoa Russa», de Rimsky Korsakoff. Compareceu bastante público e houve bastantes aplausos. As circunstâncias demonstram-nos que é inútil acrescentarmos quaisquer comentários ou apreciações.

FRANCINE BENOIT

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

CINECLUBE

CATÓLICO

O Cineclube Católico apresenta amanhã, às 18 e 30, no Monumental, mais uma das suas habituais sessões de cinema, durante a qual será exibido o filme «A Ponte», de Bernhard Wicki.

Cortejo de oferendas em Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 18. — effectuou-se nesta vila, de manhã, um cortejo de oferendas a favor da corporação dos Bombeiros Voluntários locais.

Desfilaram carros e grupos de quatro freguesias — Arruda, Cardosas, Arranhó e Santiago da Velha. As oferendas atingiram o montante de cerca de 60 contos.

SOUZA

CONTINUA A APRESENTAR AS MAIS ALTAS NOVIDADES

EM:

FAZENDAS DE Lã, SEDAS E MALHAS EXTERIORES

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101 / 33439

A cerimónia de entrega de condecorações a técnicos e operários da barragem de Bemposta

(Continuação da 1.ª página)

sa, bem como do delegado do Governo, sr. dr. Carlos Costa, e dos funcionários superiores.

A entrega das condecorações

Em seguida, numa das salas da pousada, o sr. Presidente da República, a propósito da anunciada entrega das condecorações aos técnicos e operários que se distinguiram nos trabalhos de construção da barragem de Bemposta, proferiu algumas palavras, referindo-se à sua viagem à região trasmontana, que culminou com a conclusão do aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro.

Lembrando, com prazer, as suas anteriores visitas, quando das inaugurações das barragens do Picote e de Miranda, terminando por prestar homenagem à memória dos vinte operários que pereceram durante os trabalhos de Bemposta, os quais se sacrificaram a bem do progresso.

As condecorações entregues: *Ordem Militar de Cristo* — Grau de oficial, eng. António Pereira dos Santos e Raul Presa Monteiro da Silva, respectivamente, da Comissão de Fiscalização das Obras das Grandes Aproveitamentos Hidro-

eléctricos e engenheiro-chefe dos Serviços Electromecânicos; grau de cavaleiro, engs. João Figueiredo, Branco Teixeira e Agostinho Alvares Ribeiro, chefe e adjunto do estaleiro de Bemposta e chefe da secção de barragens da Hidro-Eléctrica do Douro.

Ordem do Infante D. Henrique — Grau de oficial, dr. Vitor Capucho e eng. Pompeu Fortunato, chefe de divisão administrativa do estaleiro de Bemposta e gerente do serviço de instruções da «MAGOPEC». *Ordem de Mérito Industrial* — Grau de oficial, agentes-técnicos Candido Cerqueira Bastos e António Carvalho Brito; grau de cavaleiro, Francisco Luz, João Luís Viana e José Pereira, respectivamente, encarregados de mecânica e de montagem, e vigilante, e trabalhadores Joaquim da Costa, António Monteiro e Francisco Filipe.

Missa na Sé Catedral

Após a entrega das condecorações, o sr. almirante Américo Thomaz e comitiva dirigiram-se, a pé, e por entre alas compactas de populares, que saudaram o Chefe do Estado, para a Sé Catedral, onde foi celebrada missa por alma dos que pereceram no decurso da construção da barragem de Bemposta.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Luís José Guerreiro

ALGOZ, 18 — Faleceu o sr. Luís José Guerreiro, de 44 anos, natural de Loulé, comerciante e industrial, figura muito estimada em Algoz, em cujo cemitério ficou depositado em jazigo de família.

Era casado com a sr.ª D. Gertrudes Cabrita Teles, irmão da sr.ª D. Maria Francisca Guerreiro de Brito, casada com o sr. Manuel Viagas de Brito, cunhado da sr.ª D. Maria Alice Teles Duarte, casada com o sr. José Marciano Duarte e do sr.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Constantino, o grande» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «4 no Texas» (17 anos); *Cine Barreirense* — As 21: «Esmola de amor» (12 anos).

ALMADA — *Academia* — As 21 e 15: «A vida ou a morte» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Aventureiro dos mares» e «A noite e a madrugada» (12 anos).

SEIXAL — *Central* — As 21 e 15: «Moldura negra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Telef. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62. (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Aven. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 280032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Telef. 23743).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA Cruzamento D. Nuno-O. Salazar PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Saluzena

Dimas Cabrita Teles, casado com a sr.ª D. Maria da Piedade Vieira Teles, e genro da sr.ª D. Maria Cabrita Teles, viúva, residente em Alvalade.

FUNERAIS

Serafim Pires Coelho David PEDRÓGÃO GRANDE — Com grande acompanhamento, efectuou-se o funeral do sr. Serafim Pires Coelho David, farmacêutico, viúvo, natural desta vila, que contava 90 anos. O extinto exerceu o cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia desta vila, onde prestou alguns serviços de relevo. A urna ficou depositada em jazigo de família.

SUFRÁGIOS

Prof. dr. Francisco Gentil Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 12 e 15, no altar-mor da basílica da Estrela, missa pelo eterno descanso da alma do prof. dr. Francisco Gentil.

Dr. João Tavares da Silva Na igreja das Mercês, no altar das Almas, e por iniciativa da viúva, sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, celebra-se, amanhã ao meio-dia, missa por alma do nosso saudoso camarada de redacção, dr. João Joaquim Tavares da Silva, que foi figura de relevo no jornalismo e no desporto em Portugal.

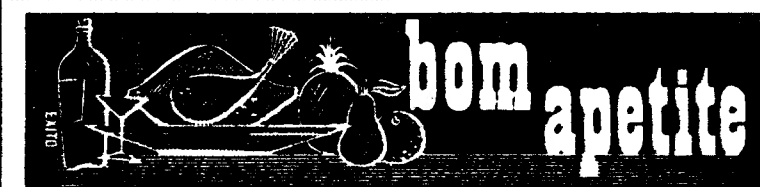
D. Josefina dos Santos Oliveira Na igreja das Chagas foi esta manhã celebrada missa por alma de D. Josefina dos Santos Oliveira, no primeiro aniversário da sua morte. Foi mandada dizer por seu marido, o conhecido livreiro sr. Arnaldo Henriques de Oliveira.

Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas amigas da família.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 65 27 12 - 28 00 22

Oficiou o bispo de Bragança e Miranda, D. Abílio Vaz das Neves, que proferiu uma homilia alusiva.

Findo o acto religioso, o supremo magistrado da Nação e séquito seguiram, de automóvel, para Celorico da Beira, a fim de regressarem a Lisboa no comboio presidencial, que deve chegar a Santa Apolónia cerca das 17 e 40.



Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Azeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Vendo
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

Samba RESTAURANTE BAR POLCLORE
Todas as noites musica para dançar
Atracção: FERNANDA BAPTISTA
A's 4.ª-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada à brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA (Maiores de 15 anos)
Folhadas de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE PRÍNCIPE
EM CULINARIA É UM NOME E UMA GARANTIA
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º ANDAR
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
SALÕES PARA BANQUETES O MAIOR RESTAURANTE DA BAIXA
REFEIÇÕES DAS 9 H. AS 0 H.
R. da Madalena, 105, 107, 109, 1.º andar
Telefs. 30240, 30249

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

SANCHO DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.º — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Linha de SINTRA

CÃES VADIOS EM QUELUZ

Não obstante as reclamações e os apelos constantes, e apesar de a Câmara Municipal já ter mandado construir um canil, a vila de Queluz continua invadida pelos canídeos que a transformam num quadro indecoroso. Os animais, abandonados à sua triste sorte, além de constituírem um perigo para a população, pois não raro crianças e adultos são mordidos, dão origem a espectáculos degradantes, que servem de distração à garotada e também a indivíduos de baixa moral que fazem rodas para observarem os animais. Mais uma vez se apela, por intermédio do «Diário de Lisboa» para quem tem de velar pelo decoro na via publica, pela saúde e integridade física da população, a fim de a vila de Queluz ser, finalmente, limpa de cães vadios.

dro indecoroso. Os animais, abandonados à sua triste sorte, além de constituírem um perigo para a população, pois não raro crianças e adultos são mordidos, dão origem a espectáculos degradantes, que servem de distração à garotada e também a indivíduos de baixa moral que fazem rodas para observarem os animais. Mais uma vez se apela, por intermédio do «Diário de Lisboa» para quem tem de velar pelo decoro na via publica, pela saúde e integridade física da população, a fim de a vila de Queluz ser, finalmente, limpa de cães vadios.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Tarzan no Oriente» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — As 21 e 15: «Os 7 magníficos» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — As 21 e 30: «A rapariga das violetas» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — As 21 e 30: «Uma hora de amor» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «Aventuras de Pili e Mili» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — As 21 e 15: «A ribeira da saudade» (12 anos).

VIENDA NOVA — *Cine Portugal* — As 21 e 15: «Marisol no Rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Telef. 930213); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Hlodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

VIENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931763

DOIS CADÁVERES AGUARDAM IDENTIFICAÇÃO

Aguardando quem os identifique, encontram-se depositados dois cadáveres no Instituto de Medicina Legal: de um homem que aparenta 45 anos, calvo, falecido há dias no Hospital de Santa Marta, para onde entrara atingido de mal subiot; e de um outro indivíduo que parece chamar-se Vitor Manuel Pereira de Castro, de 30 anos, falecido no Hospital de S. José, em consequência de uma queda dada em Cacilhas.

Para os nossos pobres

De um leitor anónimo recebemos a quantia de 20 escudos para os nossos pobres.

conheça melhor este assunto

Assista a uma série de conferências de 18 a 25 de Outubro, às 21 horas, nas Igrejas Baptistas.

LISBOA: RUA PAU DA BANDEIRA, 22-A (1 Infante Santo)
RUA FILIPE FOLQUE, 36-B (ao Saldanha)
RUA LEITE DE VASCONCELOS, 85-A (1 Graça)

CACÉM: RUA D. MARIA II, 23
QUELUZ: AV. ELIAS GARCIA, 94

ABRANTES • CHANCA (Alter do Chão) • FARO • ORTIGA (Mação)
SANTARÉM • SÃO BRAZ DE ALPORTEL • TOMAR • TREMÓIS (Santarém)

ENTRADA LIVRE



Um relatório sobre Jenkins feito há três anos pelo F. B. I. não chegou ao conhecimento de Johnson (então vice-presidente)

WASHINGTON, 18. — (F. P.) — O secretário do Tesouro, Douglas Dillon, numa carta enviada ao ministro da Justiça, Nicolas Katzenbach, declara que o relatório elaborado em 1961 pelo F. B. I. acerca da prisão, em 1959, de Walter Jenkins, por atentado aos costumes, não foi levado ao conhecimento nem dos principais dirigentes dos serviços secretos, nem do então vice-presidente Johnson.

Dillon, de quem dependem directa-

Peron regressa em Dezembro à Argentina

BUENOS AIRES, 18. — (A. N. I.) — O antigo presidente Juan Peron regressa à Argentina nos princípios de Dezembro — anunciam os dirigentes do movimento peronista.

mente os serviços secretos, acrescenta que o «responsável de uma das secções dos serviços secretos considerou que o relatório não implicava um caso sério».

O secretário do Tesouro, que está encarregado de investigar a razão por que os serviços secretos antes nada disseram sobre o assunto, deve entregar o seu relatório ao presidente, dentro de dias. Quanto a Jenkins, demitiu-se na passada quarta-feira do cargo de conselheiro especial do presidente Johnson, depois de ter estado envolvido em outro caso de «atentado ao pudor».

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS POR GOLDWATER TER RECEBIDO AMEAÇAS

YOUNGSTOWN (Ohio), 18. — (F. P.) — Em consequência das ameaças telefónicas contra a vida de Barry Goldwater tomaram-se disposições de segurança especiais, nesta cidade, para evitar que o candidato à presidência sofresse qualquer atentado, no início em que discursou. O senador pelo Arizona atravessou a cidade, de automóvel, a grande velocidade. Terminado o discurso Goldwater regressou a Washington, imediatamente.

14 naufragos de um navio espanhol são procurados nas Hébridas

OBAN (Escócia), 18. — (A. N. I.) — Aviões, helicópteros e diversas embarcações continuaram durante toda a noite as buscas para recolher 14 naufragos do navio espanhol «Toliban», que procuraram refugio num rochedo das ilhas Monach, nas Hébridas, depois de o seu navio ter encalhado.

Segundo uma das ultimas notícias, parece que ainda continuam a bordo do navio espanhol dois tripulantes. Até agora, não foi anunciado qualquer desastre pessoal.

As operações de salvamento estão a ser dificultadas pela violenta tempestade que fustiga esta região do Atlântico Norte e por escassa visibilidade.

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.

O agravamento das relações entre o Congo e a O. U. A. dá maior vulto ao não alinhamento

ADIS-ABEBA (Etiópia), 18. — (A. N. I.) — As relações entre a Organização da Unidade Africana (O. U. A.) e o Congo agravaram-se drasticamente — declara o ministro dos Negócios Estrangeiros da Etiópia, Ketema Yifru, numa con-

ferência de imprensa, acrescentando que este facto iria prejudicar os esforços da comissão de reconciliação da O. U. A. para o Congo, cujos trabalhos se tornariam muito difíceis.

Declarou ainda que a detenção do chefe congolês no Cairo, quando lá foi para assistir à conferência dos países não alinhados, é justificável, uma vez que as tropas congolêsas tinham cercado o pessoal da Embaixada em Léopoldville.

O Governo da Etiópia — afirmou — está de acordo com a decisão da comissão de reconciliação do Congo, referente ao envio de uma delegação aos Estados Unidos.

Comentando a conferência dos países não alinhados, declarou que a política do não alinhamento está a conquistar progressivamente o Mundo.

Referindo-se à vitória do Partido Trabalhista, nas eleições gerais inglesas, Yifru disse esperar que esse facto acelere o movimento de independência dos territórios coloniais africanos.

FORAM DERROTADOS QUATRO ANTIGOS MINISTROS BRITÂNICOS NAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO

LONDRES, 17. — (A. N. I.) — Três antigos ministros conservadores foram derrotados nas eleições para o Parlamento, como aconteceu ao próprio ministro dos Negócios Estrangeiros trabalhista, Patrick Gordon Walker.

Apesar da derrota sofrida por este ultimo, Harold Wilson, nomeou-o para a pasta dos Negócios Estrangeiros do seu Governo, recorrendo a um velho estratagema parlamentar britânico: Vai nomeá-lo em breve para o lugar tradicional a que os trabalhistas têm direito nos Comuns, na qualidade de par vitalício do Reino junto do Parlamento, com acesso à câmara dos Lordes.

Walker candidatou-se a uma eleição marginal para o efeito efectuada e que terá de ganhar para poder continuar a ocupar a sua pasta.

MANTEM-SE O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18. — (F. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, Lord Harlech, concordou em manter-se no seu posto por mais alguns meses, a pedido do novo secretário do Foreign Office, Gordon Walker. Este invocou o interesse das boas relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Mais uma mulher no Governo trabalhista

LONDRES, 18. — «Miss» Margaret Herbison, de 57 anos, foi nomeada ministro das Pensões e da Segurança Nacional no novo Governo britânico. É a segunda mulher a ocupar funções ministeriais no Governo trabalhista, sendo a outra a senhora Bárbara Castle, ministro do Desenvolvimento do Ultramar.

«Miss» Herbison faz parte da comissão executiva do «Labour» e tem assento na Câmara dos Comuns desde 1945.

O Papa vai à Índia assistir ao Congresso Eucarístico Internacional

CIDADE DO VATICANO, 18. — (A. N. I.) — O Papa Paulo VI anunciou hoje, durante a cerimónia de canonização dos 22 mártires do Uganda, na basílica de S. Pedro, que tencionava tomar parte no congresso eucarístico, que se realiza em Bombaim no mês de Novembro.

Paulo VI acentuou que o movimento apostólico: «O Papa fez-se missionário, é um apóstolo em movimento».

Se a Alemanha Occidental reconhecer Tel-Aviv é possível que o Cairo reconheça Pankov

BONN, 18. — (A. N. I.) — Se a República Federal Alemã vier a reconhecer diplomaticamente, o Estado de Israel, pode acontecer que o Egipto reconheça a República de Pankov — afirmou o embaixador do Egipto na República Federal Alemã, Ogamal Aldino Mançor.

Numa entrevista concedida à agência noticiosa DPA, o embaixador referiu-se à questão dos cientistas da República Federal que trabalham no Egipto, afirmando que a Alemanha Occidental, como país livre e democrático, não poderia interferir no direito que assistia aos seus cidadãos de trabalharem onde entendessem.

O homem que nasceu duas vezes e que se ia casar pela 12.ª vez...

MILÃO, 18. — (A. N. I.) — O homem que se casou onze vezes também nasceu duas vezes.

A Polícia, que investiga o caso de Aldo Donati, o noivo polígamo que foi preso a semana passada numa igreja da Sicília, onde ia casar pela décima segunda vez, declarou hoje que Donati possui duas documentações diferentes, ambas perfeitamente legais.

As documentações dizem que ele nasceu de mães diferentes em 24 de Outubro de 1921, em Florença, e em 4 de Outubro de 1924, em Porto Ré, na Itália (actual Krajedria, na Jugoslávia).

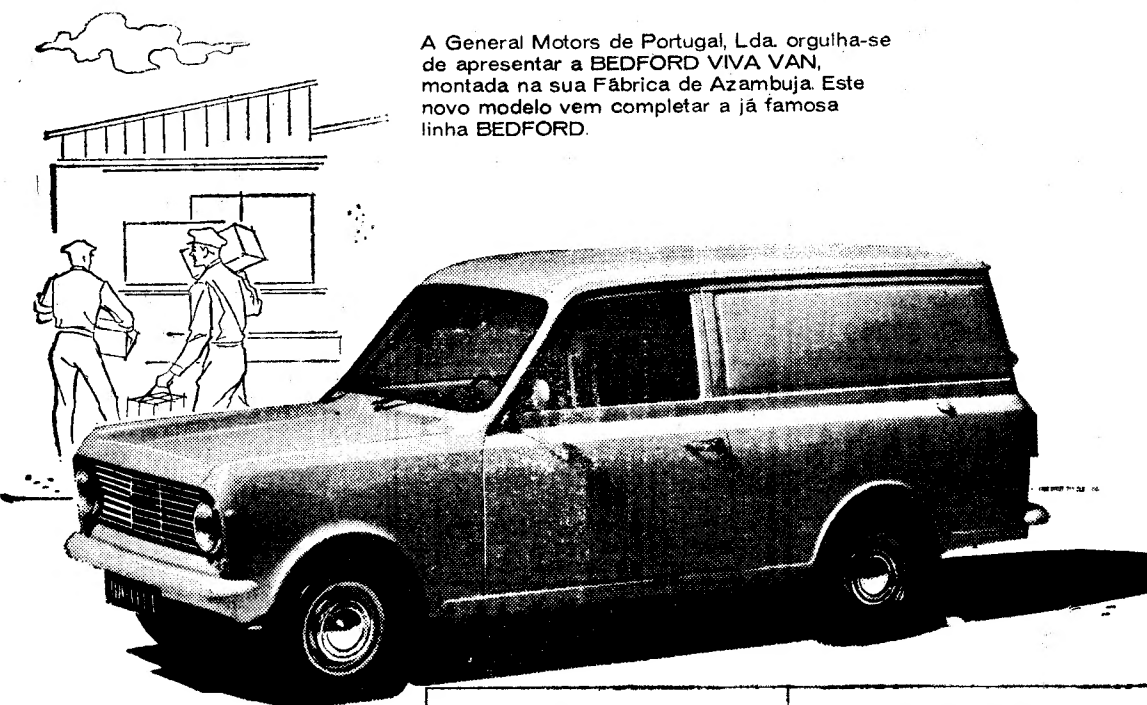
A Polícia esclarece que Donati nasceu em Florença em 1921, tendo o seu pai seguido para Porto Ré com outra mulher, levando-o consigo. Esta mulher registou Donati como seu filho. É esta a proveniência das duas documentações que Donati usou com muita astúcia na sua múltipla vida marital.

Donati casou-se pela primeira vez em Milão, em 1949, tendo tido três filhos da sua primeira esposa. Voltou a casar-se em 1954, tendo, a partir desse ano, casado com raparigas de Bolzano, Chiari, Livorno, Madrano, Ravenna, Parma, duas vezes na Jugoslávia e de novo duas em Milão.

O assunto é completamente ilegal, visto não haver divórcio na Itália. Por isso, quando Donati se apresentou na igreja de Palermo, em 10 de Outubro, para se casar pela décima segunda vez, a Polícia fez-se convidada...

Por Fim A NOVA BEDFORD vivaVAN vai resolver os seus problemas

A General Motors de Portugal, Lda. orgulha-se de apresentar a BEDFORD VIVA VAN, montada na sua Fábrica de Azambuja. Este novo modelo vem completar a já famosa linha BEDFORD.



CARACTERÍSTICAS

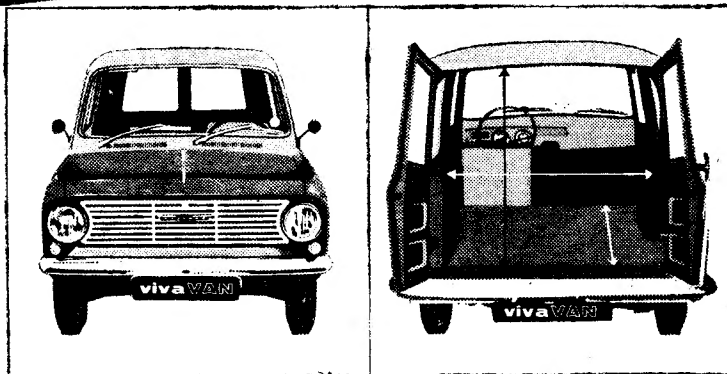
N.º de cilindros - 4
Potência - 50 HP
Cilindrada - 1057 cc

Dimensões

Dist. entre eixos - 2324 mm
Comprimento total - 3815 mm
Altura total (descarregada) - 1511 mm
Largura - 1727 mm

Caixa de carga - medidas interiores

Altura - 995 mm
Comprimento - 1.650 mm
Largura - 1447 mm
Carga útil - 360 kg
Raio de viragem - 4724 mm



BEDFORD vivaVAN



BEDFORD - Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montado pela

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

A Ásia não comunista está seriamente preocupada pelas consequências políticas da bomba atômica chinesa

HONG-KONG, 18. — (R.) — A agência noticiosa «Nova China» informa que a comissão central do Partido Comunista chinês e o conselho de Estado da China congratularam todo o pessoal que tornou possível a primeira explosão atômica chinesa, afirmando que o ensaio representa a inauguração de nova fase na modernização da defesa nacional chinesa.

A experiência, diz a mensagem, constituiu «poderoso golpe vibrado na política imperialista de monopólio e chantagem nuclear praticada pelos Estados Unidos e foi um grande encorajamento para todos os povos amantes da paz».

O presidente do Vietname felicitou, ontem, Mao-Tsé-Tung, presidente do Partido Comunista chinês, pelo ensaio atômico da China. A agência «Nova China», que distribuiu esta informação, acrescenta que em todo o Vietname do Norte se realizaram «numerosos comícios» de trabalhadores, camponeses e funcionários públicos, para festejar o ensaio atômico da China.

A agência acrescentou que a emissora «A Voz do Vietname» afirmara serem «mentiras descaradas» as afirmações feitas pelo presidente Johnson segundo as quais o ensaio atômico chinês iria provocar aumento da queda de poeiras radioactivas na atmosfera.

A verdade, porém, é que a experiência

chinesa tem sido recebida com reacções de vária ordem.

Assim, por exemplo, em Tananarive, o presidente de Madagascar perguntou, numa emissão radiofónica transmitida a noite passada, se o seu povo espera realmente que aqueles chefes de Estado africanos que criticaram os ensaios nucleares africanos se opunham agora com determinação também vigorosa, às actividades atômicas da China. «Sempre quero ver se esta gente é honesta e imparcial», acrescentou.

Em Tóquio, os principais jornais japoneses exprimem a sua preocupação e o seu desgosto e um deles, o «Manichi Shimbun» chega mesmo a afirmar que, no momento, a sugestão chinesa para a realização de uma reunião mundial ao mais alto nível com o objectivo de se proibirem totalmente as armas nucleares é irrealista. Primeiro, Pequim teria de aderir ao tratado de proibição dos ensaios nucleares e tomar a iniciativa em propor um acordo destinado a evitar a disseminação das armas deste tipo, escreve o jornal.

FRANÇA E CHINA NÃO PODERÃO FICAR DE FORA

Em Rhode Island, o senador democrático, John Pastor, presidente da comissão conjunta em matérias de energia atômica, do Congresso dos Estados Unidos, afirmou que a China e a França não poderão ser deixadas de fora em qualquer acordo sobre assuntos nucleares que os Estados Unidos venham a fazer.

Em Kuala Lumpur, Malásia, o «Malayan Times» de hoje sugere que a criação e desenvolvimento de uma arma nuclear chinesa poderia «ser o sinal», para desencadear a agressão indonésia em grande escala contra a Malásia e outros vizinhos.

«Para os Estados Unidos é fácil ridicularizar os brinquedos nucleares da China, mas para os asiáticos trata-se de algo extremamente perigoso, pois é o seu destino que está em jogo», escreve o jornal.

Os movimentos pró-Kruchchev

(Continuação da 1.ª página)

tica vinham sentindo profunda vergonha pela rede de mentiras e calúnias em que se tinham deixado apanhar outrora na era de Estaline e, consequentemente, serão levados a encerrar com uma certa reserva as declarações do Kremlin.

Pelo menos, os novos dirigentes de Moscovo terão de dar ao Mundo uma explicação dos motivos verdadeiros que os levaram a expulsarem o seu chefe. Se não o fizerem, isso pode levar à formação de uma nova facção pró-Kruchchev de comunistas desviacionistas, facção que poderia encontrar eco em alguns partidos.

«SOMENTE MUDANÇA DE PERSONALIDADES»

SHANNON (Irlanda), 18. — (F. P.) — «Em Moscovo, não houve mudança de regime, mas única e simplesmente uma mudança de personalidades», declarou o presidente de Cuba, dr. Osvaldo Dorticos, ao passar por este aeroporto, de regresso a Havana. Dorticos, depois de pôr em relevo a surpresa que sentiu ao ser recebido por Breinev e Kosyguine, quando pensava ver Kruchchev, qualificou os novos dirigentes soviéticos de «bons camaradas e hospitaleiros amistosos».

NOVO DIRECTOR DA «PRAVDA»

MOSCOVO, 18. — (F. P.) — A. Egorov, chefe adjunto da Secção Ideológica da Comissão Central do Partido Comunista soviético, foi nomeado para o lugar de chefe de redacção da «Pravda» em substituição de Paul Satukov.

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CA BRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

As manifestações de ontem na capital da Argentina fazem prever a legalização do justicialismo «sem Peron»

BUENOS AIRES, 18. — (F. P.) — Embora tenha conseguido mobilizar um numero impressionante de militantes e tenha dado ocasião a um incidente espectacular, mas muito breve, entre manifestantes e forças da ordem, a manifestação de ontem, á noite, nesta capital, para celebrar o 19.º aniversário da subida de Peron ao Poder, não se transformou, como muitos receavam, numa prova de força entre o Governo de Illia e os peronistas, estes cada vez mais desejosos de participar directamente na vida política do país.

As autoridades, de sobreaviso, em consequência das manifestações de 3 e 6 do corrente, organizadas por grupos reduzidos mas bem enquadrados, em Buenos Aires e Cordoba, quando da visita do general de Gaulle, não proibiram o comício marcado para ontem, em Buenos Aires, nem os planeados para outras grandes cidades. E todas as manifestações se realizaram no meio da maior calma.

Tomaram-se, claro, medidas preventivas enormes. Um serviço de ordem com 5000 agentes da Polícia, armados e com capacetes de aço, estava pronto para entrar em acção, logo que necessário. Os milhares de agentes conseguiram impedir a «invasão» do centro da cidade pelos partidários do ex-presidente Peron.

Ainda não é possível fazer-se o balanço político da «operação 17 de Outubro». De acordo com algumas versões o numero de peronistas concentrados na Praça Once não era superior a 20 000. Outros, porém, afirmam que estavam presentes 200 000. E há quem diga que a manifestação atraiu meio milhão de peronistas de todo o país. De qualquer modo, os partidários de Peron fizeram ouvir a sua voz.

Ainda que os círculos afectos ao Governo tenham plena consciência do perigo para a paz civil na Argentina em

face dos apelos cada vez mais prementes á «fidelidade do povo» que Peron faz de Madrid, crêem também que o regresso do antigo presidente, em 1964, é impossível. Entretanto, a propaganda, peronista é suficientemente ruidosa para pôr de prevenção as forças armadas, que, afastadas da vida política há mais de um ano, começam a dar sinais evidentes de mal estar. Na opinião de muitos observadores só há uma saída realista: encontrar uma plataforma aceitável entre a repressão e uma integração do justicialismo «sem Peron» na vida nacional, antes das eleições legislativas de Março de 1965.

O dr. Allen foi preso na Nigéria

LAGOS (N. géria), 23. — C. R.) — Círculos da Polícia revelaram hoje que o dr. Leonard Victor Allen, professor da Universidade de Leeds, que se encontra sob fiança aguardando julgamento por acusações de sedição, foi detido na noite passada quando procurava atravessar disfarçadamente a fronteira do Daomé.

Os mesmos círculos disseram que o dr. Allen e um seu companheiro se dirigiram para a fronteira num «táxi» registado em Lagos.

Acrescentam ainda os mesmos círculos que o companheiro do dr. Allen conseguiu escapar, fugindo quando ia ser interrogado por funcionários dos serviços de emigração da Nigéria.

Morreu

ao tentar salvar um cão

LIVERPOOL, Inglaterra, 18. — (A. N. I.) — Morreu ontem esmagado sob o rodado de um comboio, Peter Hall, de 48 anos, que se lançou em corrida louca para salvar um cão que estava deitado sobre a linha.



ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

de ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

COMUNICADO

A concorrência desleal, inconformada com o desenvolvimento sempre crescente da ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS, está espalhando pela cidade de Lisboa — com elementos pagos e recrutados para esse vil mister (como tem provas) — o boato de que o snr. ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS, proprietário da mesma organização, FUGIU para local ignorado do Estrangeiro.

O SNR. ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS, informa às pessoas honestas e bem intencionadas, que NUNCA SAIU DE PORTUGAL, não possui passaporte sequer e que diàriamente a partir das 10 horas da manhã, se encontra no seu escritório da RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º Dt.º, em virtude do trabalho, sempre mais intenso, em prol dos que precisam adquirir casa própria.

Ao mesmo tempo que, por seus advogados, toma medidas policiais e judiciais, para responsabilizar os autores de tão insólito boato, AVISA a todos aqueles que se julgarem credores, que está à disposição PARA LIQUIDAR IMEDIATAMENTE, débitos da responsabilidade da sua organização — de que montante for — que lhe sejam apresentados.

Salvador Dali e os «Beatles»

O famoso e controverso Salvador Dali emitiu agora opinião acerca dos «Beatles» (igualmente famosos e controversos, muito embora seja erro comum associá-los a chifreiros musical). Foi esta opinião expressa por Dali:

— Os «Beatles» são o tipo erótico próprio da época. São angelicais. Tanto eles como o «twist» são sintomas do fim e das últimas consequências da Revolução Francesa.

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ESPANHOL

O «Boletim Informativo», de Roma, publicação especializada em temas de interesse turístico, assinala que a Espanha ocupa o segundo lugar, na Europa, no que diz respeito a preços para turistas. Esta razão, unida às belezas naturais do país e ao trato correctíssimo que os espanhóis observam para com os estrangeiros, faz que a Espanha seja hoje em dia um país visitado por elevado numero de turistas, numero este que aumentará de ano para ano, de molde a poder-se assegurar que a cifra auferida deve atingir, dentro de dois anos, 15 milhões de pesetas.

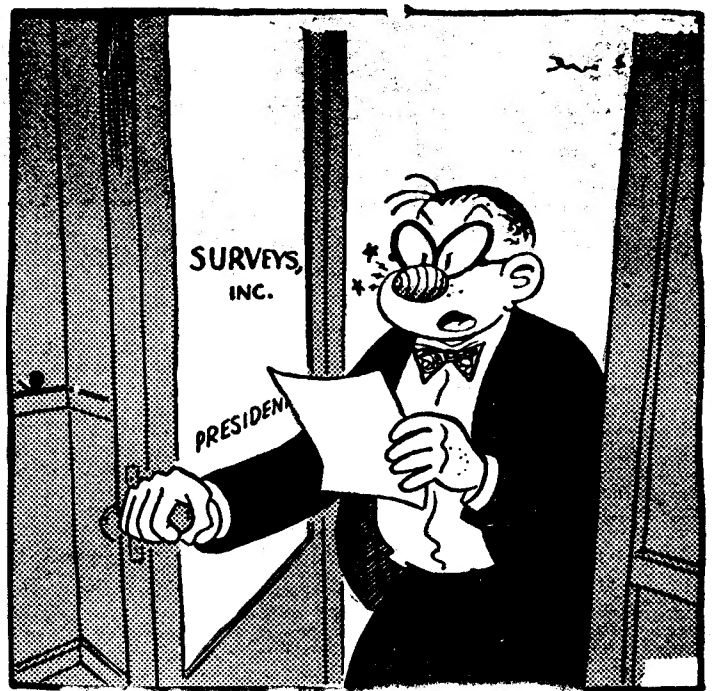
AUMENTAM no estrangeiro o número de filmes montados pela BBC

Os programas de televisão montados pela BBC alcançam grande popularidade no estrangeiro.

Assim, durante o ano fiscal que terminou em 5 de Abril passado, o numero de programas vendidos para o estrangeiro foi superior em 60%, ao do ano anterior.

256 organizações em 95 países compraram 6975 programas, incluindo curtas-metragens, séries, programas de longa metragem, etc., dedicados ao desporto, ciência, cultura, viagens e aventuras, novidades, etc.

As vendas para a Europa aumentaram de 542 para 587 programas, e para os Estados Unidos duplicaram, alcançando a cifra «record» de 200.

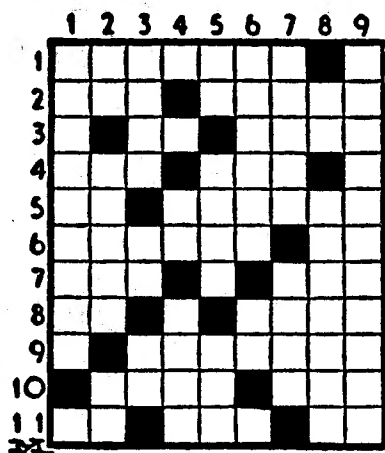


— Resultados do nosso ultimo inquérito de porta em porta, sr. director... 3% a favor, 7% contra, 4% sem opinião e 86% intratáveis...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 3541



HORIZONTAIS: 1 — Rebenta. 2 — Recusa. Vila do distrito de Viseu. 3 — Nota de música. Caritativos. 4 — Escavado. Músculo. 5 — Entre nós. Transponhas. 6 — Recurvada. Reis (abrev.). 7 — Graceje. Prefixo que designa três. 8 — Base. Cidade da Argélia, porto no Mediterrâneo. 9 — Competira. 10 — Paralelo. Título dos bispos maronitas. 11 — Bate. Cinco cadernos de papel. Noiva.

VERTICAIS: 1 — Membrana interior do fruto, em contacto com a semente.

mente. 2 — Sadia. Doença inflamatória dos dentes. Em porções iguais (abrev. quim.). 3 — Vaidoso. Aqui. Símbolo químico do cloro. 4 — Utensílio de padear. Tanjam. 5 — Prefixo de negação. Destino. Certa. 6 — Recalca. Rio da Rússia. 7 — Juntas. Comboio. 8 — Preposição e artigo. Falharam. 9 — Matará.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inserido.

Solução do problema n.º 3540

HORIZONTAIS: 1 — Devidas. 2 — MAIS. Lido. 3 — Are. Quais. 4 — Ateus. 5 — Asa. Eolo. 6 — Sãs. 7 — Apora. 8 — CURA. Acto. 9 — Anagire. A. 10 — Vagoneta. 11 — Ou. Sair.

VERTICAIS: 1 — Uma. Atacava. 2 — Aras. Puna. 3 — DIETA. Orago. 4 — Es. Tragou. 5 — QUE. A. In. 6 — Ilusos. Ares. 7 — Dia. LANCE. 8 — Adidos. Ai. 9 — Sôs. Soa. (Provérbo: MAIS CURA A DIETA QUE A LANCETA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7386

HORIZONTAIS: 1 — Estimam. Cidade da Índia na margem do Ganges. 2 — Leito. Berro. 3 — Nome de mulher. 4 — Símbolo químico do gálio. Oferece. 5 — Ilha formada por corais. Magnetes naturais. 6 — Bebedeira. 7 — Cidade de França. Interjeição que designa pergunta ou admiração. 8 — Duas vogais iguais. Oração que os mouros fazem antes de se deitarem. Prefixo de negação. 9 — 27.º presidente da América. Nivele. 10 — Cantiga. Pronome demonstrativo. 11 — Água rodeada de terra por todos os lados. Tailândia.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Fluido aeriforme. Substancia gorda produzida pela saponificação da cetina ou espermaceto. 2 — Re-

CARTÃO DIPLOMATA

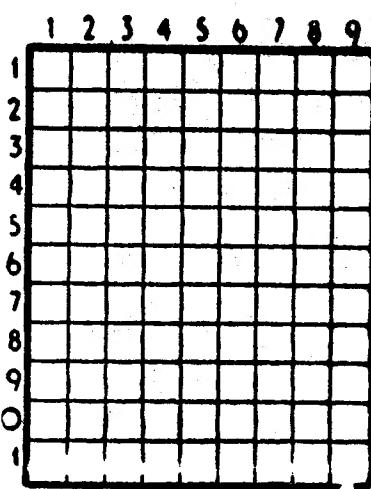
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550



volucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Reduzira a gelo. 3 — Patrão. Capa sem mangas. Abreviatura de figura. 4 — Cidade da Índia, província de Madras. 6 — Freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia. 7 — Apelido. Origem. Empunhei. 8 — Encolherizada. Misturada. 9 — Preposição e artigo definido. Pegadeira. Mediano.

Solução do problema n.º 7385

HORIZONTAIS: 1 — Cata. Lama. 2 — Rirã. Ópio. 3 — Relatar. 4 — Sam. Ras. 5 — Ares. Casa. 6 — Ré. Ar. 7 — Capelas. 8 — Ah. Ama. Os. 9 — Sair. Rifa. 10 — Ad. Agá. Ir. 11 — Revi. Mial.

VERTICAIS: 1 — Cr. Sal. Asar. 2 — Airar. Chade. 3 — Tremera. 4 — Aal. Repara. 5 — Au. Em. 6 — Lot. Calaram. 7 — Aparara. 8 — Miras. Sôfia. 9 — Ao. Sãs. Sari.



Vilarinho & Sobrinho, L. da
Janelas Verdes — LISBOA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12.

AS UVAS DA CALIFÓRNIA

Conforme os cálculos formulados em Washington pelo Ministério da Agricultura, a produção de uvas de mesa na Califórnia será de 510 000 «shottons», isto é, 15 000 menos do que a ultima estimativa e 4 por cento inferior à média de vários anos.

UM PRODÍGIO na florescência de gerânios

O professor de História Natural, dr. Luciano Cinotti, de Florença, conseguiu que florescessem gerânios mantidos em frigoríficos a 9 graus abaixo de zero. As flores apresentavam cores tão vivas como as normais. Tais resultados podem ser obtidos, graças, a radiações infravermelhas.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2	C 3	D 4	E 5	A 6	B 7	J 8
L 9	K 10	C 11	G 12	H 13	G 14	I 15	
L 16	M 17	PENSAMENTOS	N 18	A 19	C 20	D 21	M 22
F 23	E 24	A 25	D 26	G 27	H 28		
K 29	B 30	M 31	C 32	D 33	E 34		F 35
I 36	J 37	L 38	A 39	E 40	K 41	D 42	O 43
	F 45	I 46	N 47	B 48	D 49	M 50	C 51
K 52	J 53	K 54	B 55	O 56	F 57		F 58
H 60	N 61	D 62	E 63	C 64	G 65	M 66	DIREITOS RESERVADOS
C 67	L 68	O 69	H 70	H 71	N 72		I 73
	J 75	K 76	J 77	L 78	F 79	O 80	F 81
							A 82

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónimo que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam auxiliando por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Brisa	1 25 39 6 19 82
B — Fama	7 2 30
C — Obrigadas	11 3 32 64 51 67 44 20
D — Prenderei	4 26 49 33 62 42 21
E — Variedade de enchido de porco	5 40 55 48 24 34 63
F — Felino bravo	45 35 58 23 79 57 81
G — Dádiva	27 12 65 14 74 56
H — Pancada na cabeça	60 13 59 70 71 28
I — Pedra preciosa	73 15 36 46

J — Appetite	77 37 8 53 75
K — Manguals	52 10 54 41 76 29
L — Abas	78 9 16 68 38
M — Aguenta	22 66 31 50 17
N — Imperador romano	47 72 18 61

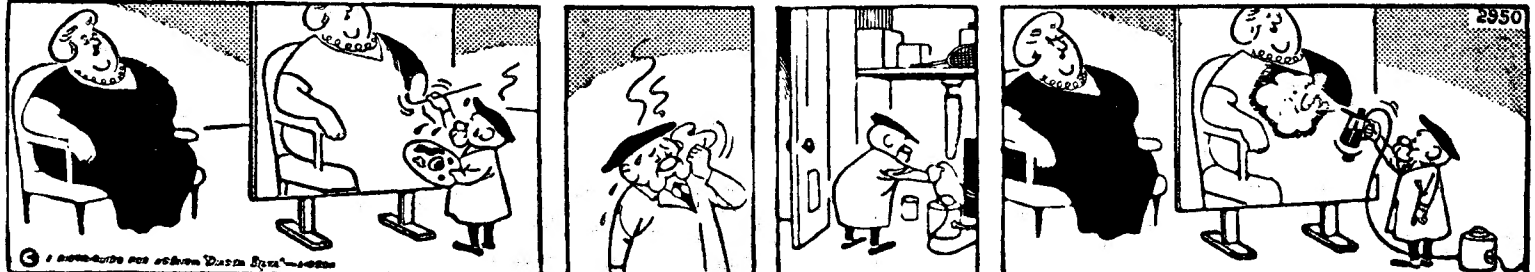
SOLUÇÃO

A — Aragem; B — Eco; C — Forçadas; D — Reterei; E — Alheira; F — Pantera; G — Doação; H — Croque; I — Jade; J — Fome; K — Malhos; L — Redor; M — Sofre; N — Nero.

PENSAMENTOS

A coragem é a força de resistir e de sofrer. ★ A dor alheia penetra melhor no coração dos que já sofreram.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O OUTRO...

Texto de MARIA NORMAND

Ilust. de CARLOS BOTELHO



cio que o envolve é completo, uma vez que ele não considera ruído o murmúrio cadenciado das ondas, que antes o embala como um cântico maternal...

O ar está impregnado de um odor misto de maresia e seiva fresca, que vem da mata, a qual se estende para lá das dunas. A praia, um extenso areal a perder de vista, está quase deserta neste começo de Verão: apenas lá em baixo, na areia molhada, um pequeno cão negro e felpudo, faz loucas correrias à frente dos donos, que se divertem com as suas cabriolas, e mais além, mesmo à beirinha da água, uma criança chapinha os pés na batugem das ondas, que o mar deixa no refluxo. Mas o homem nada disto vê porque continua de olhos fechados; não há dúvida que adormeceu! Porém, neste instante, os seus lábios finos crispam-se num ricto de dor... talvez sofra! Mas poderá ele sofrer, estando adormecido? É um facto a ponderar, que aliás só a ele interessa. De tanto correr, o cão ficou exausto e está agora sentado nas patas traseiras, de língua pendente, olhando para os donos com uma expressão de infinita ternura, a que eles correspondem, passando-lhe a mão pelo pelo ericado. A temperatura da água não deve estar agradável, porque a criança desistiu de molhar os pés e neste momento está entretida a abrir uma cova na areia. Sempre que o Sol desaparece por detrás da grande nuvem, o mar toma uma cor melancólica, que vai do azul-violetado ao verde-sombrio; a brisa sopra mais fresca, enrugando a superfície do oceano. A criança espirrou e logo a mãe se acerca dela, para a cobrir com um agasalho; não tardam a partir todos: os pais, a criança e o cão. Só o homem fica sozinho, com os espectros do seu sonho mau, mas de súbito estremece e entreabre os olhos, para daí a pouco tornar a fechá-los; (não acordou ainda completamente); cava-se-lhe um vinco a meio da testa e é visível o seu esforço para libertar-se de qualquer coisa — porventura do peso do que o atormentou durante o sono! — Parece agora mais calmo, enquanto se espreguiça, abrindo os braços em cruz; em seguida ergue-se de um salto, como que tomado de repentina decisão: passa a mão pelo rosto — decerto para afastar os últimos espectros do sonho, que talvez ainda existam no seu subconsciente — e cambaleante dirige-se para a borda-d'água. Detém-se um instante para acender um cigarro — o que não vai ser fácil — devido ao vento, que virou nordeste; já desperdiçou alguns fósforas e ensaiou diversas posições, sem que lograsse acendê-lo: mas por fim conseguiu-o, com um ar triunfante! Caminha de novo (mais seguro de si), mas não

se aproxima muito do mar, porque está calçado e os sapatos não tardam a enterrar-se na areia molhada, sem que ele se preocupe com o facto. Os olhos claros (serão verdes ou azuis?) fixam-se ao longe, na vastidão do oceano. Neste momento, alguém, a seu lado, procura entabular conversa: — Vai ficar com os pés enchar-

cados! záz!... Atira com eles pela borda focal... O barco, nunca mais ninguém lhe pôs a vista em cima! O corpo de um dos rapazes, deu à costa dias depois...

— É o outro?... — pergunta o homem, que até aí não dissera palavra.

— O outro teve mais sorte; foi recolhido por um cargueiro, mas de-



cados! Isto aqui, só para quem anda descalço...

Olha de soslaio e pelo traço vê que é um velho pescador, de face tismada pelo sol, a «beata» descaído-lhe do lábio inferior. «Não custa nada ser-se agradável!» — diz o homem com os seus botões — e esboçando um sorriso, retrocede uns passos.

— Pois, aqui está-se melhor... — torna o pescador, sorrindo também —; depois, erguendo a cabeça, comenta com ares de entendido:

— O tempo não está seguro! O nordeste vai trazer borrasca e esta noite vai estar mau para sair... (Como o homem não dá réplica, ele continua, designando o mar com um gesto): — Parece mau, mas não há que fiar-se nele! Sim, senhor, é traícoiro e eu que o diga, que já lá ando há uns bons pares de anos... Há-de haver umas três semanas, ou talvez mais... o tempo passa e a gente nem dá por ele! Houve uma tragédia acólá! (O velho estica o queixo na direcção do largo). Não sei se leu nos jornais? Dois rapazes que iam à vela... (O homem faz que sim com a cabeça) e o pescador prossegue: — Há coisas do arco-da-velha! Costuma dizer-se: o que tem de acontecer, acontece mesmo! Lá isso é verdade, mas os tipos, segundo me disseram, percebiam daquilo a valer! E vai, uma

vez ter passado um mau bocado! As águas do largo são mais frias e o desgraçado andou por lá a deriva... (Cala-se um instante e diz à guisa de conclusão): — Ainda não tinha soado a «sua hora»!

Aos lábios finos do homem, afiora um estranho sorriso, enquanto pensa para consigo: «O velho tem razão: ainda não tinha soado a «sua hora»... Valerá a pena dizer-lhe que eu... «sou o outro»?...



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L. DA
JANELAS VERDES LISBOA

Pneus novos, usados, e recauchutados



CALIBRAGEM DE RODAS NA MAQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial
R. Sociedade Farmacéutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA — TELEF. 68 41 41/2/3

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

AS DEVOLUÇÕES-2

...Depois de ter devolvido, em cinco segundas-feiras consecutivas, aquela simpática publicação — o recibo veio à cobrança.

Senhores C. T. T.: Vejam só, como se diz no Brasil. Antes ver só que ver mal acompanhado. Eu vejo só e não procuro companhia. Não pretendo que me leiam os cegos voluntários. Não escrevo segundo o alfabeto Braille. Assumo a responsabilidade: assino. Em letra de Imprensa.

Senhores C. T. T.: aquela simpática publicação (digo «simpática» porque o é realmente), fugindo ao «porteadado» que V. Ex.^{as} impõem às devoluções, continuou a enviar-me os seus produtos editoriais. Por fim, expediu o recibo «à cobrança».

O match durou coisa de mês e meio. Ao sábado, o distribuidor vertia a edição na caixa pessoal do meu prédio; na segunda-feira, eu depositava-a, cheio de confiança, no marco postal da esquina com todas as indicações necessárias. Qual confiança! Pode lá ter-se confiança em alguém, incluindo os senhores C. T. T., em casos como este?!

Cinco sábados e cinco segundas-feiras. Na sexta, que não foi sexta-feira mas a sexta segunda-feira, encontrei na caixa do ático uma carta extremamente amável, que transcrevo com os meus comentários em itálico:

«Exmo. Sr.

Por indicação de pessoa das relações de V. Ex.^a (mentira: leram a direcção nos anuários), remetemos a n/ última iniciativa, durante várias semanas.

V. Ex.^a não devolveu (sic), o que nos dá grande satisfação (pudera!), por contarmos entre os n/ assinantes alguém cuja categoria mental tem há muito lugar reservado nos n/ Serviços de Publicidade (malandros!).

Por tais motivos (quais?!), val V. Ex.^a receber (receber ou pagar?!), o n/ recibo à cobrança postal, com a fé e a esperança (a caridade era para mim) no v/ compreensivo acolhimento (claro que compreendi).

Atenciosamente, etc.».

Etc. Etc....

Sempre «atenciosamente»... Atentos e veneradores, deixando o «obrigado» para mim: obrigado, por artes mágicas, a adquirir o que não encomendei.

Mais atencioso, porém, mostrou-se certo senhor, de grande apresentação e boas falas, que teve a gentileza de me procurar directamente.

Era homem de argumentação fluente, fazendo estender de uma qualidade de fato, uma qualidade de luvaz e uma qualidade de cortesia que não deixavam margem a suspeitas. O tipo, apertando o termo, do verdadeiro «gentleman».

Apresentou-se como o autor-editor do mais ousado dicionário universal. Mais ousado e mais completo: nenhum outro viu ou verá jamais a luz do dia. Etimológico, prosódico, histórico, técnico, mitológico, geográfico, astronómico... eu sei lá!

Exibiu o plano da obra: ia de AA (fórmula de Farmácia) a ZZA-GABOR (fórmula de Cinema). Cinquenta tomos, em séries anuais de dez (o fecundo cérebro do autor tinha direito a dois meses de férias, diabo!). Pagamento adiantado do primeiro ano.

Fiquei fascinado. Superfasci-

nado quando folheei o primeiro tomo, já impresso e pronto a ser distribuído — no meu caso, entregue de mão a mão, o que facilitava as coisas.

Ninguém poderia resistir ao impacto desse primeiro tomo epigrafiado A-AB. Que erudição, que enciclopédismo, que minúcia!

Depois do tal AA (da Farmácia), desfilavam, sob o meu olhar assarapantado, as rubricas principais:

AABO (do Báltico)
AARAO (da Bíblia)
ABALO (emocional),
ABALO (de terra)
ABANDONADO
ABARROTADO
ABASTARDADO
ABATIMENTO (comercial)
ABATIMENTO (nacional) — Cf. «Mil Quinhentos e Oitenta»
ABC (Ver também «Educação de adultos»)

ABDOMEN
ABD-UL-HAMID
ABERTADA
ABILITADO (Segundo a ortografia dos mal-habilitados)

ABISSÍNIA
ABITUADO (Segundo escrevem os mal-habitados)

ABLAÇÃO
ABOBORA
A BOM (entendedor meia palavra basta)

ABOMINÁVEL (Cf. «Homem das Neves»)

ABORRECIMENTO
ABRAÃO (patriarca),
ABRAÃO (Lincoln)

ABSTENÇÃO
ABSURDO
ABULIA

ABUMINÁVEL (grafia errônea de «abominável»)

ABYSMO (ort. antiga e pretensiosa de «abismo»)

O segundo tomo (de AC a AZ) estava ainda em provas de galnel. Mas o meu visitante trazia-as na volumosa pasta que o acompanhava e pude consultá-las. Novo cortejo de maravilhas:

ACATAMENTO
ACIDULADO

AI, AI! (interjeição de dor)

AI, AI... (comentário irónico)

ARVORE (botânica)

ARVORE — (genealógica)

ARVORE («das Patacas») — Ver também «Fundo de Teatro»

ASPIRAÇÃO (Cf. «Utensário: electrodomésticos»)

AVA GARDNER

AVIADOR (aerodutico)

AVIADOR (auxiliar de comerciante retalhista)

AZEMOLA

AZTEQUES

AZUL E BRANCO (Cf. «Sabões» e «Detergentes»)

AZUL E BRANCO (Cf. «Talasoterapia»)

AZYMO (adjectivação heleenística do pão azimo)

Completamente amarfanhado, esmagado até, pela gentileza da obra — arrecedel o primeiro tomo e senti-me honrado em liquidar logo, sempre de mão a mão, a assinatura de um ano, conforme as condições gerais, que não discuti. Ainda nesse ano regalar-me-ia com a leitura de mais nove tomos. Que alegria!

Por fatalidade, a publicação quedou por aí. Continuo a esperar do segundo tomo e dos outros. Talvez venha a recebê-los — numa manhã de nevoeiro.

Já passaram quatro anos: quarenta tomos. No entanto, não desespero. Posso lá desconfiar da-quele perfeito «gentleman»!

Seja como for, paguei de minha livre vontade. E não forçado pela mecânica insidiosa das devoluções sem efeito e dos «recibos à cobrança»...

BASTOS GUERRA



a campanha de erradicação da tuberculose que hoje principiou no distrito de Leiria

PAGINA CENTRAL

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

dra escrevendo estas cartas. Ao contrário descarrego sonhos.

Tenho deixado nas páginas do nosso «Diário de Lisboa» um manso rastro de lirismo circulando entre ilhotas anedóticas. Lirismo, é claro, não quer dizer poesia. E talvez nem sequer seja lirismo mas apenas o estado de espírito de quem tenta isolar-se de convenções, de partidários, desses abomináveis ismos à sombra dos quais a humanidade se dilacera. Enfim, um estado de espírito de quem se vê cercado por um implacável mundo de ódios onde o homem é o lobo do homem. De aí, por uma série de sofismas, — ver certinho, ver humanamente é, na melhor das hipóteses, bobagem de poeta lirico. Bem. Aceitemos o lirismo. Antes disso do que ser considerado subversivo que é a pecha mais em voga, e mais castigada. Digo isto porque, na verdade, nem sempre é fácil, agora, encontrar assunto para estas cartas. Principalmente desde que (por razões profissionais) só tenho escrito aos domingos. Domingo é dia de futebol. E eu, que sou Botafogo (e não Vasco) sofro uma lasca vendo o Flamengo a caminho triunfal do bicampeonato carioca, com um tal de pequeno Berico, que virou coqueluche do Rio de Janeiro. Éta feio Berico! Hoje, porém, o domingo está cheio de general de Gaulle, que chega terça-feira. Só dá de Gaulle em todos os tons. E que de caricaturas, em todos os jornais, com o imenso general, ao lado do marechal Castelo Branco.

Que sairá desta visita? Talvez nada. Ou seja discursos e banquetes. Sem a presença óbvia de Carlos Lacerda que notoriamente é do contra...

E penso: — Ai está! Política, eis o bom assunto para esta carta. Mas...

Leitor: tive agora uma ideia. E se eu lhe recitar, hoje, um monólogo? Sim, um verdadeiro monólogo de teatro que escrevi ontem para um «show» a estrear em breve numa «boite» de Copacabana? É um monólogo inofensivo caricaturando o vício brasileiro (e tradicional) da fofoca, da badalação, da mania, enfim, de ser, a propósito de tudo, negativo. O monólogo foi escrito para ser dito por Bibi Ferreira. O personagem (foi Fidelino Figueiredo quem me ensinou a escrever o e não a) representa uma granfina, vestida na última moda, mas carregada de badalagandans, de pulseiras, de brincos, peruca imensa, e que recita num crescendo, quase sem

respirar, e num estilo de metralhadora, o texto que vai a seguir:

Badalação é fofoca, é mentira carioca, é piada, é gozação. Quando Pero Vaz Caminha lançou a frase famosa:

— «A terra é tão graciosa que nela até pode dar: paz, sossego e união...» — Foi esse o primeiro dia. Vejam a demagogia. Da nossa badalação!

— E a Carlota Joaquina que badalava em espanhol. P'ra enfeitar Dom João, fugia p'ra Paquetá, deixava o marido cá, e badalava por lá. — Na maior badalação. Quando Dom Pedro I andava de vela acesa atrás de certa marquesa deixando as dez mais certinhas Coroas da realza, posses, se reboando dentro da sala balão...

A Feira das Mercês começou hoje com grande animação

A Feira das Mercês, de grandes tradições, que sempre atraiu multidões de entusiásticos forasteiros e encheu de animação o recinto na tapada pertencente à família Pomal em frente da colina que oferece soberbo panorama da serra de Sintra, a velha Feira das Mercês, começou hoje e prolonga-se até o dia 26, como é da tradição — mas remota — e com atrativos modernos. Por iniciativa dos srs. D. Nuno de Pomal, actual proprietário da tapada das Mercês e do presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, sr. Henrique Barata, a feira apresenta agora outra feição e novas disposições tanto para o negócio dos feirantes como para o público.

Mantém-se, contudo, a feição típica; e, a par das novidades e diversões variadas, ali se encontram as barracas de comes e bebes com os leitões assados e na frigideira e outros petiscos. Há os barros de Mafra e de outras regiões, as loiças coloridas de Alcobaça e de Barcelos, etc.

Já ontem ali acorreram milhares de forasteiros. Mas, hoje, com um dia cheio de sol, a afluência aumentou e foram numerosos os comboios e as camionetas cheias de gente, além de que muito visitantes se utilizaram ainda de variados meios de transporte. E o vasto recinto encheu-se de cor, de movimento e de animação. No dia 26 celebra-se a festividade em honra da Virgem e do respectivo santuário sairá a costumada e luzida procissão.

— não eram saias, mas sinos em louca badalação. Com a constante puxação De certas forças ocultas Pedro não sabe se vai Pedro não sabe se fica — Mas afinal abdica mandando em poucas palavras a todos lamber sabão. — Foi o primeiro a cansar-se, de tanta badalação. — Assenta os fundos no trono. Seu filho Pedro, varão... — Berra Zé do Patrocínio que se está sobre um vulcão. A gritaria foi tanta Que ao nosso Pedro II Foi crescendo sempre a barba Com tanta badalação. Isabel a redentora Pega a caneta tinteiro Bota os negros nas alturas Com a lei da Abolição. Só não consegue abolir é tanta badalação! — «Chegou afinal o dia, De irmos p'ra praça pública», exclama Lopes Trovão.

Deodoro, ouvindo isso, vai p'ro Campo de Santana alevanta a durindana com forte e possante mão — e dá um viva à República! Muda tudo, só não muda A mesma badalação. Floriano entra na dança, Rui afirma que o Brasil... — (o que outros já tinham dito e muitos outros dirão) que o Brasil, sim, senhor, está á beira de um vulcão! Outros dirão que é abismo O que outros repetirão... Mas ou vulcão ou abismo, E' pura badalação. Lento rubro no pescoço Mandando raio e corisco Desce Vargas do cavalo Que prende no Obelisco.

«O Estado Novo, jurou: Trará no seu conteúdo o progresso da Nação. Mas depois de quinze anos Alguém nos disse que tudo Fora só tapeação.

— «Mas nós vamos resolver» E p'ra nossa salvação abrimos o Parlamento: — E viva a badalação!

Veio o Dutra, o Café Filho, Veio a cívica vigília Lá nas casas do Congresso que o Juscelino mandara P'ros cafundós de Brasília. Com tanta badalação Na maior desarmonia Depois de muito fricote Dr. Janio renuncia.

Já ninguém se entende mais: — Estamos em Cuba, ou na China, Ou a Rússia é no Brasil? Mas era tudo mentira E a verdade, por absurdo, Veio a primeiro de Abril.

Mas pára a badalação? Não pára, não pára não Que toda a badalatinha Só quer é badalação... Uso brincos badalando Pulseiras badalos são, A minha língua de prata Vira sino, carrilhão, Badalam até meus olhos Badala o meu coração. Falo, falo, falo, falo, E ninguém me cala não. Podem cassar meus direitos... P'ra aumentar a confusão. Só um direito não cassam O meu, da badalação...

E, por hoje, é só. Com os pedidos de desculpa do C. de G.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Saluzena



O momento da bênção das viaturas

O ministro do Interior assistiu à sessão comemorativa do 96.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa esteve, hoje em festa por motivo da passagem do seu 96.º aniversário.

A efeméride foi assinalada com várias cerimónias, que começaram às 8 horas com a hastear da bandeira na sede da corporação, no Largo Barão de Quintela.

Às 9 horas foi celebrada missa, na igreja da Encarnação, por alma de todos os elementos e beneméritos da corporação já falecidos.

Cerca das 10 horas começaram a concentrar-se, no largo fronteiro ao quartel, pessoal e viaturas dos Voluntários de Lisboa, ao mesmo tempo que se formava a guarda de honra, destinada a saudar algumas entidades oficiais que ali se deslocaram para assistir à sessão solene comemorativa da passagem do aniversário.

Pouco antes das 11 horas chegou ao local o sr. ministro do Interior, que foi presidir à cerimónia. Foi saudado pelos comandantes da corporação e por outras entidades oficiais, ou seus representantes.

Antes da cerimónia, o ministro esteve na central telefónica do edifício onde inaugurou o posto radiotelefónico, com a chamada das viaturas, situadas algures, por aquele sistema de telecomunicação.

Ao largo do Barão de Quintela, tinham entretanto chegado as duas novas viaturas adquiridas pela corporação. Trata-se dum auto-pronto-socorro-nevoeiro e uma potente ambulância. Rodeado pelas entidades oficiais o pároco da freguesia da Encarnação, rev. Oliveira de Jesus Reis, lançou a bênção às novas viaturas.

Uma filha do sr. coronel Ribeiro Viana despejou depois uma garrafa de espumante sobre uma das viaturas procedendo a idêntica cerimónia, com a outra, uma neta do sr. almirante Nuno de Brion.

A sessão solene

Pouco depois das 11 horas começou, no átrio do quartel, a sessão solene.

Na mesa de honra, ladeando o

ministro do Interior, estava o sr. dr. Rafael Ribeiro, director da zona hospitalar do Sul e representante do sr. ministro da Saúde e Assistência; coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios da zona Sul e representante do presidente da Câmara Municipal de Lisboa; dr. Norberto Costa, em representação do governador civil de Lisboa; dr. Pires de Lima, presidente do conselho nacional do serviço de incêndios; e o nosso camarada de Imprensa Leopoldo Nunes, orador oficial da sessão.

A começar a cerimónia o sr. ministro do Interior fez a entrega de diplomas e medalhas este ano atribuídas pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa a pessoas e entidades que mais a auxiliaram. Foram entregues distintivos de dedicação ao nosso prezado camarada «O Século», à Fundação Calouste Gulbenkian, ao sr. almirante Nuno de Brion e a Leopoldo Nunes. Este nosso colega tomou depois a palavra iniciando o seu improviso com uma saudação e elogio das entidades presentes.

Depois de várias considerações sobre o tom a que obedecem em regra os discursos deste género, Leopoldo Nunes lembrou as estatísticas seguras que nos dão como o país do Mundo onde se pronunciam mais discursos. «Nos momentos de pouca abundância de dinheiro que atravessamos» disse em tom de suave gracejo:

«Não seria mal que o sr. ministro das Finanças colaborasse no lançamento dum imposto sobre as intervenções oratórias. Recolheria por certo o seu departamento fartos proventos da iniciativa».

Leu depois alguns parágrafos do livro publicado, em 1943, pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, sobre aquela corporação.

Evocou, a seguir, alguns episódios e figuras pitorescas da época da fundação, detendo-se no episódio de Guilherme Cossoul, director do Conservatório, director da Or-

(Continua na última página)

IENTES E O PÚBLICO EM GERAL
OS NOVOS MODELOS

TÂN E ADMIRAL

DAS 15 ÀS 24 HORAS

AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA)

LISBOA

GINA CENTRAL

MAIS UM PRÊMIO GRANDE

53.029 — 100 CONTOS

foi distribuído ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

que tem já à venda bilhetes para os

16 MILHÕES DO NATAL



AUSTIN OFERECE-LHE SEGURANÇA*

O MELHOR BRINDE

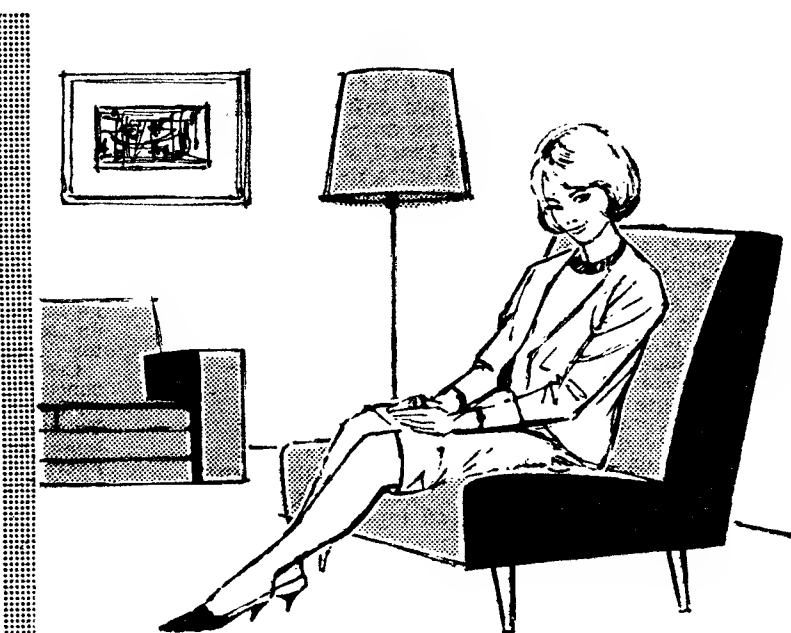
* CONJUNTO TRANSVERSAL MOTOR - CAIXA - DIFERENCIAL MONTADO À FRENTE - TRACÇÃO DIANTEIRA - RODAS INDEPENDENTES - BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE - RODADO LARGO - ACELERAÇÃO E TRAVAGEM EXCELENTE - SUSPENSÃO HIDROELÁSTICA (PATENTE REGISTADA)

DISTRIBUIDORES GERAIS: J.J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA - PORTO - ÉVORA - BRAGA - SANTARÉM - AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

HAVAS

no lar e na indústria

tudo mais fácil e
económico com
moltopren®



Com estofos de
espuma **moltopren®**
o seu mobiliário é
moderno, distinto e
mais confortável.

espuma
moltopren® para:

ESTOFOS DE MOBILIÁRIO OU
AUTOMÓVEIS - ALMOFADAS
TAPEÇARIAS - EMBALAGENS
REVESTIMENTOS
ISOLAMENTOS - VESTUÁRIO

SAPATARIA E MALAS
ARTIGOS DOMÉSTICOS
INDÚSTRIA DE TINTAS
COLCHÕES DE PRAIA E
CAMPISMO, USOS DIVERSOS.

ESPUMA **moltopren®** 

UM PRODUTO

Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS - S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 90 09 23 - 90 11 31 - 90 11 57

EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 99-0 - TELEF. 52 65 29 - 5 61 09

com

PLÁSTICO

RESOLVA POR SI
PRÓPRIO TODOS OS
SEUS PROBLEMAS
DE REPARAÇÃO

ALUMÍNIO PLÁSTICO

PARA
UTENSÍLIOS
DE COZINHA,
AUTOMÓVEIS,
ETC.



PEÇA LITERATURA
DETALHADA NO RE-
VENDEDOR LOCAL DO
NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBerdade, 73-79
LISBOA

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8

filial em Cascais
Tel. 91125

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova de Almada, 95
LISBOA

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

MAPJES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se
na LOUSA, na CASA HAVANEZA

O GAZCIDLA NÃO VAI SÓ...

LEVA CONSIGO UMA DISTRIBUIÇÃO VASTA

Ao comprar uma garrafa de GAZCIDLA não compra apenas 13 kg de gás mas também a garantia de que, esteja onde estiver, nunca lhe faltará GAZCIDLA. Graças à vasta rede de distribuição, GAZCIDLA está sempre ao seu dispor com uma frota de 2000 viaturas que percorre noite e dia as estradas de Portugal, levando conforto a mais de meio milhão de lares.



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva



OS JOGOS OLÍMPICOS

VISTOS POR FERNANDO SOROMENHO



Basquetebol moderno

TÓQUIO, Outubro — O festival de basquetebol, oferta dos J. O., termina, em parte, hoje, pelo que até lá os grandes apaixonados tiveram o ensejo de gozarem, com volúpia, as numerosas peripécias dos jogos na fase preliminar e que proporcionaram embates maravilhosos. De antologia. Ou não estivessem em Tóquio as melhores equipas mundiais.

Encontrei a modalidade transformada. Após um longo interregno, quando a praticava na juventude. Uma diferença do dia para a noite, mas muito melhor — como é evidenciado — do que já vi em Portugal, recentemente. Salvo o caso dos «Globrotters». Ou da selecção do Brasil. Contudo, aqui, os adversários são de forças niveladas ou pelo menos, não se assemelham ao fôbo e ao cordeiro.

Brasil-Jugoslávia (68-64) e Estados Unidos-Finlândia (77-51) e Austrália-Peru (81-62) preencheram quase uma tarde. Com sacrifício do público. Mas fui contemplado em cheio. Ganchei uma fortuna em basquetebol do bom. No tecnicismo, no espírito competitivo, na capacidade atlética (e como ela é tão necessária para aguentar despiques acirrados e a longa maratona do apuramento para a fase final), na perícia como se enfia a bola no cesto (de várias distâncias), e no desenvolvimento dos sistemas táticos — tudo com a velocidade e ritmo a serem um explicito denominador comum — vi, realmente, páginas que qualquer tratado não desdenharia conter. Assombroso. Arrabalador.

A «raiva» dos brasileiros, que queriam a viva força «vingar-se» do desaire em frente dos peruanos, na estreia; a resistência dos jugoslavos; o virtuosismo, que busca proveito, dos americanos, a constituir um complexo de fenómenos; o desportivismo dos finlandeses, que não são pecos; a viracidade dos australianos, impressionantes a encostar à meia-distância; e a regularidade dos peruanos, mais no vigor do que na habilidade, formaram um recheio que não ficou mal no mais bonito e deslumbrante recinto de basquetebol que me foi dado observar. Julgo até que não será possível construir melhor. Só faltava com incrustações de pedras preciosas.

A maravilha

Contíguo à piscina (a tal de todo futurista, em curva de alpinista), o gineásio anexo do basquetebol é a última palavra. Em anfitrião, a visibilidade dos 400 lugares não oferece problemas. Cudicás confort-

—soalho envernizado, secretárias de luxo, luva vermelha e jogadores com mais de dois metros

táveis. Recinto do jogo... de milionários. Soalho envernizado, «beijes». «Plaquês» perfeitíssimo. A área de restrição, dos 3 segundos, de vermelho sanguíneo. De negro, a orla

INSTANTES da Aldeia Olímpica

Um jornal especial

De quatro em quatro dias, a A. O. tem a sua gazeta privativa que cessará a sua publicação em 5 de Novembro. Redigida em inglês, francês e japonês, ela fornece todas as indicações úteis.

Um ministro olímpico

Foi criado um ministério, tendo sido nomeado para presidi-lo o sr. Ichir Kono, que é designado por ministro de Estado Encarregado dos Assuntos Olímpicos. O sr. Kono inaugurou a A. O., proferindo um discurso em que exaltou a amizade que o desporto cimenta.

O Yoyogi, o que quer dizer?

O nome Yoyogi pode ser interpretado. A origem da palavra alia-se à existência das acácias que enchem o local e que sucessivos habitantes têm cultivado, de geração para geração. Todavia, há quem associe o nome de Yoyogi aos pinheiros gigantes que lá se encontram. Esta tese é até a mais defendível.

Salão de beleza

As atletas serão sempre, como é óbvio, no fundo mulheres. Assim, montou-se um cabeleireiro na A. O., com a seguinte tabela de preços: Permanente, 80\$00 e 64\$00. Penteados, 32\$00 e 24\$00. Os dois preços correspondem a cabelos compridos e a cabelos curtos. Os penteados «Kitsuk, Kimono» variam entre 1600\$00 e 80\$00.

exterior. Tabeas de plástico, último modelo. Armações almofadadas que não prejudicam o marcador, montado por «Seikos», assombroso. A electrónica indica o tempo, os segundos das jogadas e tudo o mais que interessa. Para os suplentes «maples». E para os cronometristas e marcadores secretárias de luxo que ficarão bem num escritório de importante empresa. Além disso, nos suportes das tabelas figuram lampadas para a indicação de tempo e um dos cronometristas, quando as interrupções não contam para o tempo, ergue a mão envolvida em luva vermelha. Enquanto ela não baixar o cronómetro não funciona. Para remate, na retaguarda de cada equipa, duas grandes caixas cheias de bolas e um empregado que, com espanador, vai a correr limpar o envernizado se, acaso, devido a queda, um jogador o suja de suor. Preciosismo.

Desfile de gigantes

Entretanto, registre-se a tendência do basquetebol moderno: a utilização do jogador de elevada estatura, do gigante que não deve ser, todavia, um cepo, monstro para estarecer o adversário. Atente o leitor nos homens na casa dos dois metros:

Rússia: quatro. Um, Yan Krumin, com 2,18 m.

Estados Unidos: quatro, dos quais um com 2,13 m (Mel Grant Counts).

Itália: quatro. Um com 2,06 m.

Austrália: quatro. Dois com 2,01 metros.

Peru: três, dos quais um com 2,06 metros (Raul Duarte).

Porto Rico: dois.

Canadá: dois.

México e Hungria: um cada.

A bitola tem ainda nos homens de 1,90 m outro esclarecimento. Nas 12 equipas olímpicas figuram 70.

Assim, com os 25 gigantes, atinge-se nos 192 jogadores presentes em Tóquio a percentagem de 50 por cento. Ao todo, são 95 elementos com mais de 1,90 m de altura.

Rapazes e raparigas das escolas japonesas apanham o lixo do chão...

— Ser asseado não é defeito nenhum, mas a verdade é que os japoneses transmitem a todo o momento uma noção completa dos preceitos higiénicos. Todavia, surpreendeu-nos ver, na noite do dia da inauguração dos Jogos, grupos de rapazes e raparigas, pertencentes a escolas públicas (alguns frequentando a Universidade) apanharem os detritos que a multidão deixara cair no chão. E faziam-no bem dispostos, utilizando longas pinças, de forma a evitarem sujar as mãos.

Não há dúvida de que os japoneses estruturam bem o seu trabalho. Até os estudantes colaboram. E sem vagares ou em ar de troça. Mesmo que seja para limpar o lixo das ruas.

O objectivo do Olimpismo visa uma juventude forte e saudável moldada no código do amadorismo

—palavras de Avery Brundage

«Atravessando oceanos, o movimento olímpico transpôs as fronteiras mais longínquas e os Jogos, de gregos que eram, estão hoje no Oriente depois de um périplo que os viu na Europa, na América, nas antípodas, convertendo a sua mensagem adeptos, cada vez mais numerosos, e demonstrando também que eles pertencem ao Mundo».

Esta foi uma das declarações de Avery Brundage, presidente do «Comité» Olímpico Internacional na reunião da 62.ª sessão do seu organismo, levada a efeito a dez mil quilómetros de distância da sede, em Lausanne.

Porque o discurso em referência merece o registo adequado, tendo em vista a sua importância, passamos a reproduzir certos trechos mais significativos:

«Jamais tivemos a nossa disposição instalações melhores do que as que nos proporcionaram os nossos amigos japoneses, sob a direcção de M. Daigoro Yasukawa, presidente do «comité» organizador. Elas, que ostentam o cunho das maravilhosas estruturas arquitecturais e tradicionais do Japão, serão a herança das gerações futuras».

«Se realçarmos a qualidade das instalações ultramodernas (o seu custo importou em três milhões de dólares) postas à nossa disposição, conviria sublinhar que jamais, no Olimpismo, uma nação de quase de 100 milhões de almas fez tanto pelos Jogos com os seus próprios recursos».

«Descendentes dos Samurai, os desportistas japoneses estimam a filosofia do Movimento Olímpico e são dignos de crer bem alto a Chama Olímpica».

«Como explicou a pos.ão tão preponderante do Olimpismo? Em primeiro lugar, conviria recordar que os Jogos são mais, infinitamente, do que um festival desportivo. São uma manifestação social de grande envergadura. Na Aldeia Olímpica estão reunidos concorrentes vindos de todos os países. Duas semanas de competição cerrada numa vitina de vários desportos esperam-nos. Para além das diferenças raciais, religiosas e políticas, que ignoram, eles estão unidos por um desejo comum de lutar amigavelmente, com base no critério do mérito pessoal. A filosofia do Movimento Olímpico é sedutora porque se fundamenta nas aspirações de cada ser humano. Negro e branco, velho e novo, rico e pobre, e conservadores, todos querem que se cumpra o código olímpico da lealdade e de desportividade. Rebuscarei durante muito tempo um exemplo similar na longa história da Humanidade. Este êxito incomparável deveria inspirar todos os políticos, todos os sociólogos e educadores. É a justificação e a grande lição do Movimento Olímpico».

«Os Jogos deverão despertar o interesse dos Governos, dos povos e do público, em benefício de programas nacionais de educação física e de competições desportivas amadoras que devam contribuir para a abolição da injustiça social, para

(Continua na página seguinte)

A maravilhosa piscina de Tóquio



A «maravilha» que vemos na imagem é a piscina de Tóquio, ponto de reunião dos nadadores e saltadores olímpicos. À esquerda, vê-se a prancha para saltos e à direita o tanque para corridas. Olha-se — e admira-se. O Japão pode orgulhar-se desta obra

JŪ-GA-TSU japoneses...

■ A mais velha atleta italiana tem 38 anos de idade. Chama-se Irene Cambiar e é esgrimista. Além disso, casada, tem um filho.

■ Os 15.º Jogos Olímpicos, correspondentes à 18.ª Olimpíada, bateram, como já se sabe, o recorde de inscrições. Mais 11 nações do que em Roma.

■ A Alemanha, desta vez unificada consoante os desejos do Comité Internacional Olímpico, apresenta o maior numero de atletas. Ultrapassa os 500 (510). A seguir, surgem os Estados Unidos (478) e a Rússia (474).

■ A mais curtiíssima Sin Kun Do, uma mulher que dizem ser homem, tal a cad goria dos seus tempos nos 100 e 500 metros, também figura entre os atletas e nos 100 metros.

■ Importar em 800 mil «yens» (cada «yen» vale 80 centavos) o monumento que os japoneses fizeram, junto do Estádio Nacional, para perpetuar a memória do barão Pierre de Coubertin — o pai das Olimpíadas da era moderna.

■ Christine Caron, a francesa das 100 metros de 14 de, é o «calor» dos jornalistas japoneses e dos desportistas locais.

■ As atletas da Jamaica, descansando dos treinos, entretem-se a dançar o «surfin», uma dança característica da sua terra.

Via

PAN AMERICAN

Resultados das competições olímpicas

ATLETISMO

O americano Bob Schull foi o vencedor dos 5000 metros

TÓQUIO, 18 — (A.N.I., F.P. e R.) — Bob Schull, dos Estados Unidos, venceu a prova dos 5000 metros, obtendo a medalha de ouro. Em segundo lugar classificou-se Harald Norppoth, da Alemanha. O terceiro lugar teve de ser determinado com o auxílio de fotografias, apurando-se que pertencia a Bill Delinger, também norte-americano.

Hayes Jones (E. U.) — medalha de ouro dos 110 m barreiras

O americano Hayes Jones conquistou a medalha de ouro dos 110 m barreiras, seguido de outro americano — Blaine Lindyren — e do russo Mikhailov.

O italiano Panich vencedor em 50 quilómetros (marcha)

— Abdon Pamich, da Itália, ganhou a medalha de ouro na prova da marcha de 50 quilómetros.

Em segundo lugar, com a medalha de prata ficou Paul Nihill, da Grã-Bretanha e em terceiro, com a

* OS ESTADOS UNIDOS AUMENTAM A VANTAGEM EM MEDALHAS DE OURO

medalha de bronze. Ingvar Pettersson, da Suécia.

Para o russo Klim a medalha de ouro do martelo

O russo Ronald Klim conquistou a medalha de ouro do lançamento do martelo, ficando o húngaro Zsivotzy em 2.º lugar e o alemão Beyer em 3.º.

O inglês Lynn Davies, medalha de ouro do salto e comprimento

Uma das grandes sensações da jornada, foi a derrota do americano Ralph Boston, que obteve apenas o 2.º lugar no salto, em comprimento. A vitória pertenceu ao inglês Lynn Davies, com 8 m. e 7 cm.

SALTOS

Outra vitória americana: Webster (mergulho)

— Resultados da prova de mergulho (final):

- 1.º R. D. Webster, Estados Unidos, 148,58 (medalha de ouro).
- 2.º K. Dibiasi, Itália, 147,54 (medalha de prata).
- 3.º T. E. Gomph, Estados Unidos, 146,57 (medalha de bronze).
- 4.º R. Madrigal Garcia, México, 144,27.
- 5.º V. Palagin, União Soviética, 143,77.
- 6.º B. E. Phelps, Grã-Bretanha, 143,18.
- 7.º R. Sperling, Alemanha, 142,24.
- 8.º T. Otsubo, Japão, 142,05.

TIRO

Vitória do finlandês Markkanen em pistola livre

— Classificação final do tiro de pistola livre:

- 1) — Vaino Johannes Markkanen (Finlândia), medalha de ouro: 560 pontos «Record» olímpico igualado.
 - 2) — Franklin C. Green (Estados Unidos), medalha de prata: 557 pontos.
 - 3) — Yoshinaka Yoshikawa (Japão), medalha de bronze: 554 p.
- A prova constou de sessenta tiros, em seis séries de dez tiros cada. Como arma, uma pistola com calibre 5.6. Distância do tiro: 50 m.

WATER POLO

A Hungria conquistou a medalha de ouro

«A equipe» de Water-Polo da Hungria conquistou a medalha de ouro, classificando-se em 2.º lugar a Checoslováquia e em 3.º lugar a Rússia.

«SEX-APPEAL» AUSTRALIANO

Na debandada dos atletas do Estádio Nacional, de Tóquio, após o termo da cerimónia de abertura dos J. O., o público teve ensejo, mais uma vez, de apreciar e aplaudir os atletas que desfilavam garbosamente.

A passagem da delegação australiana foi particularmente assinalada, com assobios. Não de reprovação. Mas de apreço. E' que no grupo desfilavam raparigas de «parar o trânsito», como se diz na gíria brasileira.

Os assobios partiram de assistentes japoneses, pelo que se conclui que os «marotos» também já se ocidentalizaram nesse aspecto. E então é cada assobio...

As australianas, que devem estar muito habituadas a saudações dessa natureza, agradeceram, rindo a bandeiras despregadas.

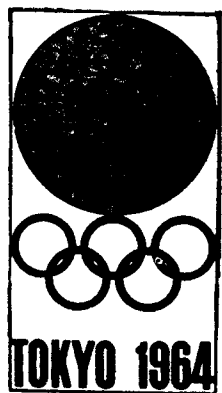
INSTANTES

DA ALDEIA OLÍMPICA

(Continuação da página anterior)

combater o materialismo avassalador da nossa era e para corrigir os efeitos nocivos à saúde e ao espírito de expansão industrial e urbana. Os Governos reconhecem agora o Movimento Olímpico graças à popularidade dos Jogos Olímpicos, mas o mais difícil está por fazer. Devem compreender que o objectivo real do Olimpismo não é a glória passageira que conferem as medalhas e outros «records» conseguidos por um escol superiormente preparado, mas que ele consiste num desenvolvimento harmonioso de uma juventude forte e sã, educada nos princípios fundamentais do código do amadorismo.

«O Movimento Olímpico, religião do século XX á porta da universalidade, foi moldado nos princípios de base de todas as outras religiões. Moderna, viril, dinâmica, esta religião dirige-se á juventude e nós, do «Comité» Internacional Olímpico, somos seus discípulos. Nele não se encontra nenhuma indisciplinada de casta, de raça, de família ou de riqueza. Sobre o terreno, cal-se ou se levanta, por um só mérito: o amadorismo, que é o cuidado da realização mais do que a recompensa, é a causa do êxito nas mais diversas actividades».



NATAÇÃO

Virginia Duenkel (E. U. A.) medalha de ouro dos 400 m livres femininos

A americana Virginia Duenkel conquistou a medalha de ouro dos 400 metros femininos, com 4 m. e 43.3 s., seguida de M. Ramenofsky e T. Stickles, ambas também americanas.

A medalha de ouro e o «record» do Mundo de 200 m mariposa para o australiano Berry

O australiano Kevin Berry bateu o «record» do Mundo e conquistou a medalha de ouro dos 200 m. mariposa, com 2 m. 6 s. 6/10.

«Record» do Mundo e vitória dos E. U. A. em 4x200 m livres

A equipa de 4x200 m. livres (homens) conquistou a medalha de ouro e bateu o «record» do Mundo com 7 m. 52 s. 1/10. Seguiram-se a Holanda e a Rússia.

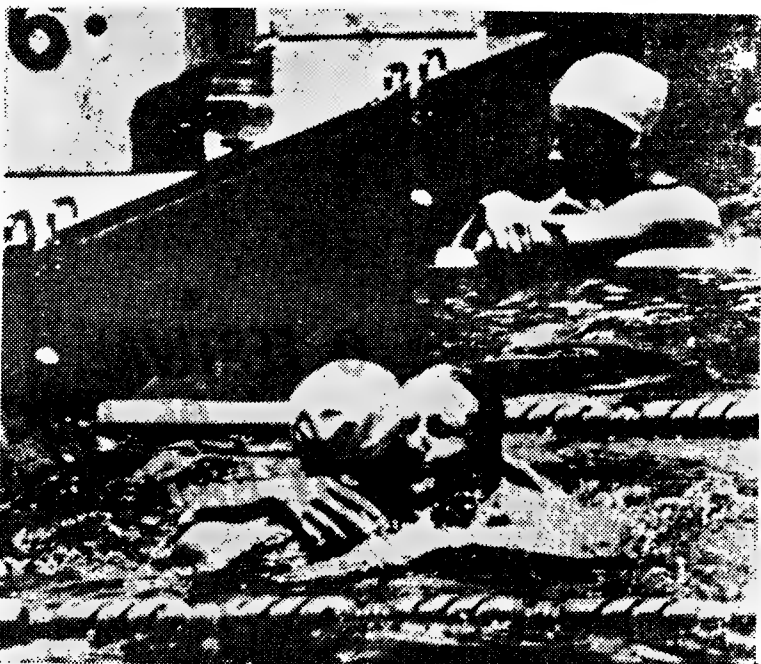
O recordista mundial Ralph Boston foi batido no salto em comprimento

Halterofilismo

572,5 quilos novo «record» olímpico dos pesados

TÓQUIO, 18 — (A. N. I.) — Leonid Zhabotinsky, da Rússia, ganhou a medalha de ouro de pesados, levantando um total de 572,5 quilos, marca que constitui novo «record» olímpico.

Yuri Vilasov, também da União Soviética, que foi campeão mundial de pesados por cinco vezes, ficou em segundo lugar ao levantar 570 quilos. Em terceiro classificou-se Robert Schemansky, dos Estados Unidos, em 537,5 quilos.



A russa Galina Prozumenchikova (de frente para a câmara) abraça a americana Kolt, depois da prova de natação em que a nadadora soviética conquistou uma medalha de ouro. O espírito dos Jogos Olímpicos está patente nesta imagem

UM DIA DE ORGULHO PARA O JAPÃO

TÓQUIO, Outubro — A Imprensa nipónica — a poderosa Imprensa nipónica que dispõe de helicópteros e navios para levar a efeito as suas reportagens — dedica aos Jogos Olímpicos um espaço, em tudo, condigno da saliência do acontecimento. Alguns jornais (todos ocupam as primeiras páginas com largas «manchettes») editam numeros especiais, que são designados por «Olympic extra», e «Olympic Supplement» saindo á noite. Redigidos em japonês e inglês.

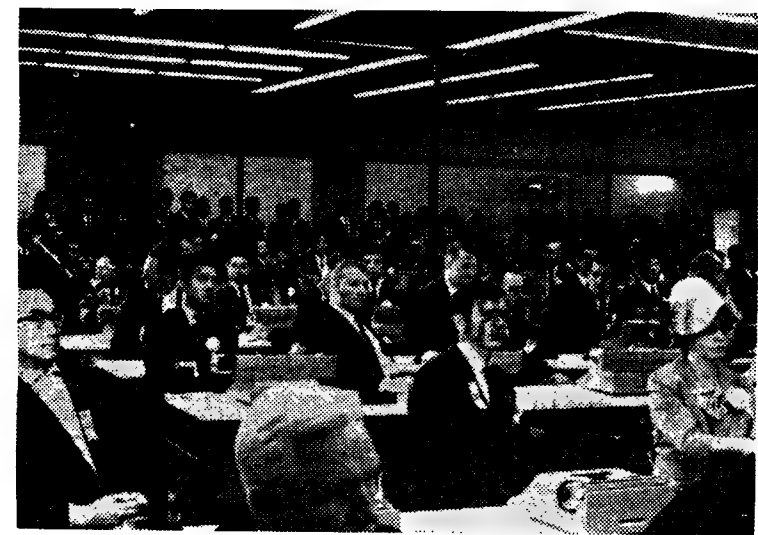
«The Yomiuri» sob o título «Não seria possível um melhor começo, com colorido, som e magnitude» publica uma reportagem completíssima dedicada á cerimónia de abertura. O mesmo jornal, na edição matinal, intitula o editorial com a sugestiva afirmação «Um dia de orgulho para o Japão». E fá-lo acompanhar de considerações de significativa intencionalidade, pondo em destaque o esforço dos japoneses e a admiração que o Mundo denuncia perante o êxito do acontecimento.

Os referidos jornais contrataram redactores britânicos para a redacção das crónicas pelo que o leitor ocidental colhe a impressão de não estar no Japão. Realmente, a língua japonesa, inacessível nas primeiras tentativas, tornava impossível a compra dos jornais por parte dos visitantes, embora as tiragens para os naturais ascendam a muitos milhões de exemplares.

De anotar, a reprodução que todos os jornais daqui fizeram sobre o que em várias capitais se disse sobre a inauguração. Também, um desenvolvido noticiário da conta do êxito da transmissão pela TV através do satélite «Syncom IV».

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, R. TUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.



Os jornalistas presentes no Centro de Imprensa Olivetti

A OLIVETTI nos Jogos Olímpicos de Tóquio

A Olivetti Corporation of Japan organizou, para as Olimpíadas de Tóquio, um Centro de Imprensa que foi instalado no Estádio Principal.

O edifício, que alberga além do Centro de Imprensa Olivetti, a Sala de Informação da Imprensa, Tipografia, Correios, Banco, Dependências dos Telégrafos e Telefones japoneses e internacionais e a Divisão da Imprensa do Comité dos Jogos Olímpicos, foi inaugurado no dia 3 de Outubro pelo Príncipe Takamatsu, irmão do Imperador, na presença dos embaixadores de Itália e do México, da Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Tóquio, de altas entidades e de numerosos convidados incluindo os repórteres da Imprensa, Rádio e T. V. de todo o Mundo.

A cerimónia de abertura teve lugar na Sala do Centro de Imprensa.



Vista parcial do centro de Imprensa Olivetti

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1964

CICLISMO

Peixoto Alves é campeão de Lisboa (rampa)

Com a realização da 3.ª prova, na serra de Sintra, terminou hoje o campeonato regional de rampa organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

Concorreram 15 ciclistas, 9 do Sporting e 6 do Benfica, divididos pelas categorias iniciados, juniores, seniores e independentes.

O numeroso publico seguiu com extraordinário interesse a prova de independentes.

As classificações foram as seguintes:

Independentes — 1.º, Peixoto Alves (Benfica), 3 m 49 s; 2.º, Francisco Valada (Benfica), 3 m 55 s; 3.º, João Roque (Sporting), 3 m 59 s; 4.º, José Daniel (Sporting), 4 m 02 s; 5.º, Augusto Fortes (Benfica), 4 m 06 s; 6.º, João Rosa (Sporting), 4 m 16 s.

Seniores — 1.º, Leonel Miranda, 4 m 01 s; 2.º, Manuel Correia, 4 m 10 s; 3.º, António Paulino, 4 m 31 s, todos do Sporting.

Atletismo

O Sporting levou mais uma vez a efeito a sua tradicional competição do «Primeiro Passo» em atletismo, disputando-se esta manhã no Estádio da F. N. A. T., em Alvalade, as eliminatórias, cujos melhores tempos foram os seguintes:

80 metros — Manuel Fernandes (Barreirense) e Francisco Pereira (Combatentes), 9,5 s.

250 metros — José Teixeira (Combatentes), 30,3 s.

700 metros — José Macieira (Torriense), 1 m, 47,3 s.

Peso — José Fernandes (Combatentes), 12,54 m.

Comprimento — António Marques (Sp. Leiriense), 5,99 m.

Para as finais de salto à vara e salto em altura, ficaram apurados oito atletas em cada uma das provas, que saltaram os mínimos estabelecidos, respectivamente de 2,60 e 1,50 metros.

As finais disputam-se no próximo domingo no mesmo Estádio.

Juniores — 1.º, Manuel Luís (Benfica), 4 m 01 s; 2.º, José Ave-lino (Benfica), 4 m 11 s; 3.º, Fernando Duarte (Sporting), 4 m 31 s.

Iniciados — 1.º, José Gomes (Sporting), 4 m 29 s; 2.º, Norberto Timóteo (Sporting), 4 m 32 s; 3.º, Manuel Canhoto, 4 m 41 s.

Ficaram apurados campeões: Peixoto Alves, do Benfica (independentes); Leonel Miranda, do Sporting (seniores); Manuel Luís, do Benfica (juniores); Manuel Canhoto, do Benfica (iniciados).

A Federação de tiro ao arco

procedeu á distribuição dos prémios das provas de 1963

Sob a presidência do professor Tavares Junior, subdirector do I. N. E. F., efectuou-se, esta manhã, numa das salas daquele estabelecimento de ensino desportivo, a cerimónia da entrega dos prémios aos clubes que disputaram as provas do «Dia Olímpico», Portugal-Brasil e campeonatos organizados pela Federação Portuguesa de Tiro ao Arco.

Na mesa de honra, encontravam-se os srs. dr. Viana de Carvalho, presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Tiro ao Arco; os delegados do Carnide, Ben-fica e Sporting, respectivamente srs. António Pádua, eng.º Abrantes e João Castelo Branco; os dirigentes daquele organismo desportivo, dr. Silva Falcão, Joaquim Sales Gomes e António Jorge Gomes; Alfredo Cruz, presidente da direcção antecederente; e os representantes dos órgãos de informação.

Depois de breves palavras alusivas ao acto, pronunciadas pelo dr. Viana de Carvalho, o sr. Alfredo Cruz procedeu á distribuição dos prémios ao Lisboa (Ginásio Clube («Taça Olímpica» e placa), Benfica (placa) e Sporting (taça de campeão regional).

Encerrou a sessão o dr. Viana de Carvalho.

A próxima jornada dos «Nacionais» de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no domingo com os encontros da 3.ª jornada e que são os seguintes:

II DIVISÃO

Académica-Braga, C. U. F. Be-lenenses, Leixões-Benfica, Sporting-F. C. Porto, Lusitano-Varzim, Guimarães-Setubal e Torriense-Seixal.

I DIVISÃO

ZONA NORTE — Espinho-Famalicão, Marinhense-U. Lamas, Boavista-Sanjoanense, Oliveirense-Leça, Feirense-V. Real, Covilhã-Peniche e Salgueiros-B. Mar.

ZONA SUL — Beja-Portimonense, Oriental-Alhandra, Almada-Olhansen-se, Farense-C. Piedade, Atlético-Sintrense, «Leões»-Luso e Montijo-Barcelense.

TÉNIS DE MESA

A taça «Diário de Lisboa»

A contar para a segunda elimi-natória da taça «Diário de Lisboa» (infantes), promovida pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, disputaram-se os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Amoreiras, 0-Intendente (B), 3
F. C. Lisboa, 1-Amoreira, 3
Ávila, 0-Benfica, 3
Ateneu, 3-Intendente (A), 1

Pedido de captura

A Subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto pediu a todas as autoridades do País a captura de Alexandre Abrantes, de 41 anos, empregado comercial natural da freguesia de Vila Franca — Ervidal da Beira, concelho de Coimbra.

A sua ultima residência foi na Rua da Hera, n.º 18-1.º, em Abelheira, no Cacém. A sua captura deverá ser comunicada á Polícia Judiciária do Porto.

5.ª Secção, 2.ª Brigada, agente Orlando. A pessoa ou pessoas que souberem do seu paradeiro e o não comunicarem com a urgência devida áquela Polícia, incorrem na pena de encobrimento.

Porto desportivo BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de Lisboa, de juniores, infantis e 3.ª divisão, de basquetebol, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Série A	
Carnide-Cif.	16-17
CDM-Sacavenense	51-22
Série B	
Algés (B)-Atlético	82-17
Série C	
Benfica-Moscavide	44-24
Rio Seco-M. Pia	9-42
Pedrouços-Belenenses ...	23-19
Série D	
CDM (A)-Nacional	8-33
Sporting-Cascais	113-16

INFANTIS

Série A	
CDM-Sacavenense	14-17
Série B	
C. Quebrada-Queluz ...	20-7
Algés-Atlético	21-10
Série C	
Benfica-Moscavide	45-11
Pedrouços-Belenenses (A)	00-00
Série D	
Ateneu-E. Física	5-20
CDM-Nacional	f. c. v.
Sporting-Cascais	v. f. c.

3.ª DIVISÃO

1.ª categoria	
Santos (A)-Apolo	18-31
2.ª categoria	
S. Engrácia-Campolide ..	44-20
Técnico-Combatentes ...	18-50

O Gabinete de Estudos Turísticos do Instituto de Novas Profissões foi inaugurado com uma sessão

O Instituto de Novas Profissões criou agora, anexo á sua Escola Profissional de Turismo, um Gabinete de Estudos Turísticos que será dirigido pelo sr. dr. António José Viegas de Ávila.

Quis o Instituto dar á inauguração um carácter publico, para o que convidou, para a ela assistirem as personalidades portuguesas ou estrangeiras, residentes entre nós, mais ligadas á actividade turística, e os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

Numa curta sessão inaugural, o director do Instituto, sr. dr. José Carlos Amado, definiu os objectivos do Gabinete, dizendo, nomeadamente:

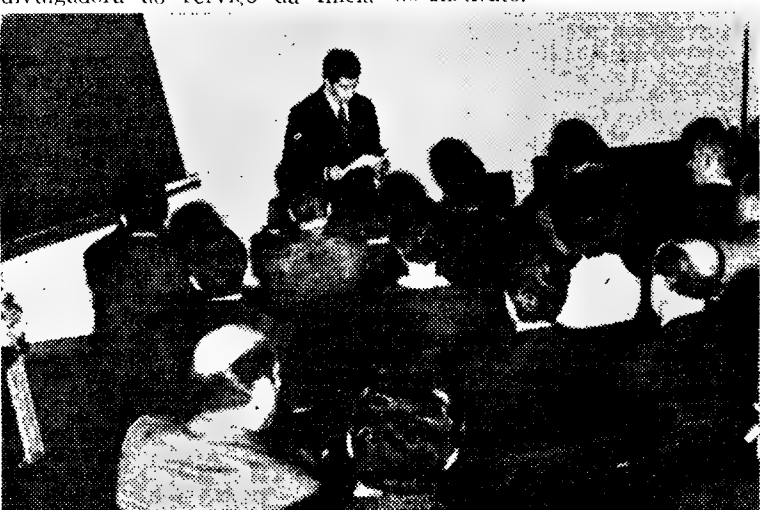
«Uma escola dedicada a matéria simultaneamente tão nova e tão pujante como é o Turismo, não cumpriria os seus desígnios se lhe faltasse, como instrumento propulsor e foco unificante, um centro de investigação, pronto a uma acção divulgadora ao serviço da inicia-

tiva publica e privada. Prevêem-se os seguintes serviços ou secções: investigação; estatística e planeamento; orientação de actividades turísticas; informação e publicações».

Mais adiante, esclarecendo o sentido cultural e humanístico deste Gabinete, afirmou o dr. José Carlos Amado:

«Assim, julgamos reconhecer e servir valores que não são apenas do momento que passa, porque fazem parte da cultura de que somos herdeiros e continuadores. Não é por acaso que o vasto e complexo fenómeno turístico nasce e cresce em terreno fecundado pela razão helenica e pelo amor cristão».

Por ultimo, chamou a atenção para a necessidade de se encerrar o Turismo português dentro das coordenadas da nossa tradição e da nossa missão de povo criador. Seguiu-se um beberete nas salas do Instituto.



Um aspecto da sessão inaugural

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIO



Passa hoje o aniversário natalício do sr. Sztternfeld, proprietário da importante fábrica de malhas Sztternfeld, radicado no nosso País há mais de 30 anos, o qual muito tem contribuído para a expansão desta industria em Portugal. Para comemorar esta data foi organizada uma festa para a qual foram convidados vários amigos, comerciantes e um sector impor-

tante de armazenistas desta praça e do Porto — os quais se deslocaram expressamente para tal fim.

É digno de salientar que este industrial, obedeendo á sua forma de ser e temperamento de camaradagem, não prescindiu da companhia de todo o seu pessoal, desde o mais humilde operário ao mais directo colaborador.

MARIA ANA

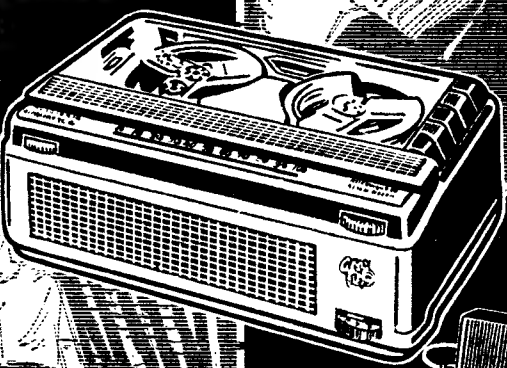
Regressou de Paris, em breve se encontra á disposição das suas Ex.ªs Clientes.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

eis

gravador da juventude que ajuda o estudo e diverte



GRAVADOR MAGNETICO DE FITA G. 257

GELOSO

- VELOCIDADE DA FITA 475 cm/seg
- DURACAO DE UMA BOBINE 1 h. 25
- ALTFALANTE ELIPTICO
- COMANDO COM 5 TECLAS
- ALTA QUALIDADE CONSTRUTIVA

A MAIS AVANÇADA TECNICA DO MUNDO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DOIS SÍMBOLOS: OS DOUTORES ASSIS E MINERVA

por CORREIA DA COSTA

A sintomatologia dum povo define-se pelos seus biótipos. São eles que fornecem ao comentador todas as possibilidades de análise e de observação directa e de tal maneira se fixaram na tradição consuetudinária que subsistem ainda hoje e dificilmente deixarão de acompanhar como símbolos as gerações que se sucedem, vindo-se vítimas exotéricas desses inalteráveis símbolos.

Definir, precisar e concretizar a personalidade lendária do dr. Assis não é relativamente fácil, sendo este fácil mesmo totalmente muito difícil, porque essa facilidade começa com a sua dificuldade.

Homem do seu tempo e da sua hora, espírito vivente e real, a individualidade do dr. Assis é toda coimbrã e universitária, podendo mesmo afirmar-se que a cátedra que professava e os dictames do seu pedagogismo se fundiram na mesma harmonia e na mesma psicologia.

Três motivos fundamentavam a sua existência real e palpável, como a deformação do seu espírito dando ao dislate foros de axioma ou pensamento era também palpável e real.

Vivia numa cidade de província e daí o seu provincialismo latente e inadaptável, tinha um órgão de expressão, uma cátedra universitária e, portanto, um curso e alunos obedientes a essa pedagogia doutoral e dizia-se expressava-se numa linguagem simbólica e que era a razão das duas primeiras enunciações deste postulado, que se pretende demonstrar.

O dr. Assis existiu, viveu, foi lente de direito, exerceu o seu munus professoral, foi aceite e consentido, teve a protecção dos poderes públicos de que era uma emanção e uma personalização e leccionou comunicando aos seus alunos, o que sabia o que sentia e como era o começo e o fim de todas as coisas, substituindo o lugar-comum bíblico de que o princípio era o verbo, por um outro lugar comum mais responsável: o princípio era o dr. Assis e o seu inevitável «assisismo».

Todo esse fluxo professoral e doutoral expresso em lições, em explicações e em luminosas sínteses que em caudal lhe saíam da massa cinzenta, eram uma doutrina e uma força e eram-no porque, evidentemente, o podiam ser «quod erat demonstrandum».

Essa segunda metade do século XIX, a ambiência boticellina de Coimbra, os seus fundos à Veronezo foram férteis em espíritos bem nascidos, como dizia Sá de Miranda, vate quincentista. Quase todos os romances, as obras ficcionistas da época, em Espanha, na França, na Itália, na Inglaterra, estão repletos de biótipos de grande realce caricatural ou simbólico.

Outra fase dessa criação de personagens-típos era o panfletarismo, tornando-os ainda mais ridículos ou mais apaixonantes, e, para exemplo, citamos os «tipos» de *As Farpas* e de *Os Gatos*, respectivamente de Ramalho e Fialho, a quem devemos essa mercê, bem como a «Fermosa Estrebaria», de Joaquim Madureira (Brás Burity).

O dr. Assis não é, felizmente para ele, uma figura de romance ficcionista nem um motivo irónico ou carnavalesco de panfleto, é, pelo contrário, uma figura real, inconfundível, plena de responsabilidade e, como diria Gregório Marañón,

«uno hombre de su tiempo» um homem sincero de Coimbra.

Para lhe dar forma, para o esculpir, para lhe criar um sopro humano e tangível, só uma inteligência superior, uma individualidade incontestada o poderia fazer e realizar, e essa circunstância providencial deu-se com o dr. Alberto Costa, autor desse compêndio de psicologia portuguesa que é «O Livro do Dr. Assis», nascido em Coimbra e vivido nessa Florença do Ocidente, que é a maravilhosa e barroca cidade dos lentes que foram e que serão, porque a vida é curta de mais para ser vivida e continua sempre.

Compêndio de psicologia experimental, o que é a doutrina do dr. Assis? Quais os seus temas, teoremas e explicações? Qual a sua essência integral? Deduzindo e concretizando uma resposta que satisfaça gregos e troianos, podemos amplamente afirmar que o dr. Assis está para a segunda metade do século XIX como o seu espírito docente está para a segunda metade do século XX, porque o seu *lentesismo* proliferou e a espiritualização e a cerebração do dr. Assis permanecem e subsistem noutros cenários e noutras circunstâncias, embora as coincidências sejam manifestas. Vivo ou real, abstracto ou permanente, o espírito coimbrão e universitário desse varão ilustre, são um confronto inenarrável para os psicólogos e os analistas à William James. Opiniões, paradoxos, observações e pensamentos profundos ornamentam o espírito desse homem quase notável, e dizemos quase, porque quase é tudo, símbolo e personalização de um temperamento excepcionalíssimo, que via e observava segundo as suas lentes professorais e o seu pedagogismo anedótico-carnavalesco.

As páginas de «O Livro do Dr. Assis» deviam andar nas mãos de todos os misantropos, neurasténicos, hipocondríacos e abulícos, e constituir um breviário de hilaridade e de reconforto humorístico, porque o dr. Assis é, no fundo, uma deliciosa pantomima em carne e osso. «Carne y huesos», expressão objectiva de que se serve muitas vezes na sua ética a visão pessimista e germanica de Miguel de Unamuno.

O dr. Assis criou uma doutrina económico-social que está de pé e é imperecível: «Só trabalha quem não tem mais nada que fazer», e um estilo de que vamos dar um exemplo extraído do admirável livro sobre Coimbra, do dr. Veiga Simões, espírito notabilíssimo e estudante que foi no Estudo Geral, «A Elegia da Lenda», Porto 1913, páginas 173 a 176, constituindo estas páginas uma análise acutilante e definitiva sobre a linguagem empolada e professoral que durou, e dura, há séculos, e que se insere na História da Sebenta desde os tempos mais antigos até aos nossos dias, lições do curso do 1.º ano jurídico, pelo professor da Cadeira.

«A vida social, segundo Iclio Vanni, é um complexo de relações sociais, em cujas o direito é chamado a disciplinar e a garantir. Daqui resulta a evidente necessidade não só da codificação das diferentes normas de direito, mas, ainda, do seu estudo, como valioso auxiliar da jurisprudência, desde a mais alta antiguidade ministrada em escola cuja referência se infere de documentos recém-revelados respeitantes à civilização egípcia, já mesmo a antiguidade pré-histórica e, ainda, de Homero, Strabão e outros, que nas suas obras louvaram estudos, sos de direito; o que tudo prova que sendo o direito tão antigo como a diva social, o estudo do direito igualmente remonta a épocas similares.

«Tal afirmação, no entanto, deverá sempre fazer-se com as cautelas que deve exercer quem se dedica a uma ciência tão complexa, como o direito; porquanto, autores há, e entre eles convém citar o notável Savigny e o dr. Teixeira de Abreu, que entre nós representa a doutrina do ilustre fundador da Escola Histórica, que apenas remontam a antiguidade do ensino do direito a certas escolas públicas, denomina-

das Pontifícias instituídas por Publio Servílio Servio, sendo cônsul. Mas tal afirmação tem a sua justificação nas grandes preocupações romanistas do notável Savigny, sem prejuízo de que toda a vida mental do direito moderno vem da sua obra e do seu imenso saber».

Todo este estilo inconfundível, nobremente universitário e coimbrão, define-se por ele próprio, e não necessita mais comentários, porque tem o sabor dos textos selectos, e honra um espírito e uma época, constituindo um documento e um atestado, como se diria hoje, um «teste» de Coimbra, quando também lá andámos mergulhados nos mistérios aliantes da Economia Política, da qual fugimos desordenadamente devido à nossa matrícula universitária familiarmente draconiana, para nos dedicarmos apenas à nossa desalmada e nobre economia privada, mas que era só nossa e de mais ninguém e nos salvou duma abismal licenciatura, «ex digito gigans», como é fácil pensá-lo.

Entre o dr. Assis e a sua época biológica e a hora presente, a hora de 1964, o entre parentesis ainda se não fechou, já que o eterno retorno de Nietzsche se pode aplicar a todas as coisas, tanto às docentes como às discentes, porque a vida pensante à Kant e à Leibnitz é feita de causas e razões.

Cada país, cada composto nacional, tem as suas características intrínsecas, e define-se pelas suas possibilidades intrínsecas. A biologia política e social de um povo define-se, também, pela sua capacidade evolutiva. Ser ou não ser europeu e universal é o elemento que concretiza a nossa adaptação a uma estrutura filosófica, assim, a biotipicidade é que nos obriga e nos responsabiliza, atendendo a que o ser vivente e consciente é que revela a nossa consciência, para não cairmos no paradoxo de Alexis Carrel, «o homem, esse desconhecido», transformando o lusitano coitado de António Nobre «num português, esse desconhecido». E, assim, fica de pé o postulado: o dr. Assis tem ou não razão?

PUBLICAÇÕES

«EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ESCOLAR PORTUGUESA (METRÓPOLE) — PREVISÃO PARA 1975»

O Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura, editou um volume de mais de 300 páginas, que constitui o relatório fundamental da sua participação para o «Projecto Regional do Mediterrâneo», realização conjunta da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.) e dos governos de seis países membros: Espanha, Grécia, Itália, Jugoslávia, Portugal e Turquia.

Intitula-se a obra «Evolução da estrutura escolar portuguesa (Metrópole) — Previsão para 1975», e nela, como o próprio título sugere, se avaliam as necessidades de professores e de instalações escolares naquele e em alguns anos intermédios, derivadas do crescimento da população escolar previsto em todo o ensino. Este crescimento e aquelas necessidades implicam em desejados aumentos de rendimento de todo o sistema escolar — cuja situação actual é detidamente analisada em volume anterior, intitulado «Análise quantitativa da estrutura escolar portuguesa (1950-59)», na evolução demográfica prevista, e numa hipótese de estrutura educacional da população activa em 1975, nitidamente melhorada em relação à de 1960.

Importa salientar que este estudo, demorando três anos, resultou de frutuoso trabalho de uma equipa constituída por quatro autores — prof. C. Alves Martins e drs. A. Alves Caetano, A. Simões Lopes e L. Morgado Candido — cerca de uma centena de colaboradores. Trata-se, além disso, do primeiro ensaio sistemático de programação a longo prazo de um vasto sector da vida portuguesa, tão vasto que nele estão interessados todos os cidadãos.



Os visitantes ocidentais encontram, no Japão, inúmeras atracções e surpresas. Entre elas, não é das menos exóticas a possibilidade de tomar banho em certos estabelecimentos onde há empregadas especializadas para ensaboar, lavar, massajar, pentear e perfumar os frequentadores. Estes balneários são, geralmente anexos de «bars», restaurantes e «cabarets».

A missão do jornalista no mundo moderno discutida em mesa-redonda por quinze profissionais

No mesmo dia em que se processa a abertura, em Paris, do novo curso do Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo, que decorre sob os auspícios da Unesco e da Universidade de Es-

trasburgo, iniciava-se uma mesa-redonda em que participaram quinze distintos profissionais do mundo da Informação com o objectivo de estudar os problemas relacionados com a missão do jornalista no que diz respeito aos esforços de compreensão internacional, do desenvolvimento económico e social e da actualização profissional.

«GUIA OFICIAL DOS C. T. T.» — Está publicado o n.º 278, relativo ao mês de Outubro, do «Guia Oficial dos C. T. T.». Além da utilidade prática que tem para o publico, este volume oferece notícias e uma parte cultural com muito interesse.

«REVISTA «CLIPPER»

No numero de Agosto, a revista «Clipper», editada pela «Pan Americana», dedica à cidade de Lisboa duas páginas, ilustradas com fotografias e um mapa. No texto, em dado passo, diz-se ser Lisboa «a primeira porta da Europa, dentro do sistema da «Pan Americana» e recorda-se o principio das actividades da companhia, que, durante anos, assegurou as ligações entre Lisboa e Angola e Moçambique, via Leopoldville e Johannesburg. Depois, recordam-se os serviços prestados por Portugal, durante a guerra, aos refugiados, muitos dos quais embarcaram nos seus «Clippers» para os Estados Unidos da América. Hoje — escreve-se naquela revista — mais de 60 000 passageiros e mais de 600 000 quilos de carga são manejados, por ano, no aeroporto da Portela, graças aos aviões a jacto das diversas carreiras da P. A. A., que utilizam Lisboa como termo ou escala do sistema daquela empresa americana.

«Guias dos Caminhos de Ferro e de Camionagem» — Estão publicadas as edições de Outubro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja. Estão publicados com todas as alterações verificadas. Os pedidos devem ser dirigidos à Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 131-1.º, Porto, acompanhados de 5\$00 em selos.

Entre os participantes encontravam-se Guilherme Figueiredo (Brasil), Raul Noriega (México), Alexander Vichnevsky (U.R.S.S.) e Robert J. Manning (Estados Unidos). As discussões decorreram numa liberdade absoluta. O director do Departamento da Informação da Unesco, Tor Gjesdal, afirmou, numa sua intervenção, que a democracia depende da compreensão mútua dos cidadãos e da aceitação do progresso acelerado a que se haja submetido o mundo de hoje.

A Unesco, pela sua própria constituição, é obrigada a favorecer este exame de consciência, dado que os Estados membros se comprometeram «ao livre intercâmbio de ideias e conhecimentos e ao desenvolvimento e multiplicação dos meios de comunicação, a fim de que os povos se inteirem das suas características próprias». Um programa a longo prazo, elaborado pelas Nações Unidas, tem como finalidade disseminar por todo o orbe a Imprensa, a Rádio, o Cinema e a Televisão.

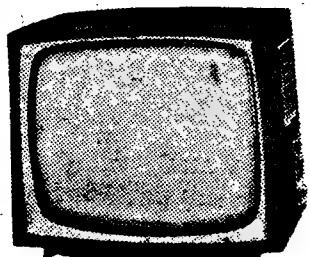
— A falta destes meios de informação — sublinhou Tor Gjesdal — implica que mais de 2 mil milhões de homens não beneficiem ainda de qualquer espécie de notícia, e assim se encontram lamentavelmente desligados do mundo civilizado...

Gjesdal afirmou ainda que o jornalista necessita de uma formação profissional muito elevada: deverá estar apto a noticiar devidamente os novos descobrimentos científicos e tecnológicos e a compreender as suas repercussões na vida quotidiana.

— Os meios de Informação — concluiu Gjesdal — têm sido algumas vezes alvo do arbítrio de certos regimes e sistemas políticos. Mas o jornalista alcançará sempre outras metas na construção do mundo novo que todos nós desejamos.

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850\$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169 D

Tel. 52160 — 'ISBOA

Empregado de Balcão

Admite-se com prática de artigos domésticos,
Louças • Vidros, de preferência falando inglês.
Admissão imediata, ordenado segundo habilitações.
Carta escrita pelo próprio indicando referências
das casas onde tenha trabalhado, para

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

Calçada do Sacramento, n.º 6-1.º (ao Chiado)
Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA

EMPREITADA DA OBRA DE RE-
PARAÇÃO DA E. M. 506 — LANÇO
ENTRE A E. N. 365-4 (MALHOU) E
O LIMITE DO CONCELHO DE
SANTARÉM, NA EXTENSÃO DE
3100 METROS — FASE ÚNICA

JOAQUIM MARIA BATISTA,
PRESIDENTE DA CAMARA MUNI-
CIPAL DO CONCELHO DE ALCANENA:

Faz publico que, no dia 13 de No-
vembro próximo, pelas 14 horas, na
Sala de reuniões dos Paços do Concelho,
se procederá ao concurso publico
para arrematação da empreitada da obra
em epigrafe:

A BASE DE LICITAÇÃO
É DE 333 700\$00
E O DEPOSITO PROVI-
SÓRIO DE 8 342\$50

Para se ser admitido ao concurso é
necessário efectuar em qualquer dia útil,
até ao dia do concurso, na Caixa Geral
de Depósitos Crédito e Previdência,
suas Filiais ou Delegações, mediante guia
passada a favor do Presidente da Câ-
mara Municipal de Alcanena, o depó-
sito provisório acima referido.

O processo de concurso encontra-se
patente na Secretaria desta Câmara Mu-
nicipal, onde pode ser examinado todos
os dias uteis, durante as horas de expedi-
ente

E eu, Chefe da Secretaria (assinatura
ilegível) o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AL-

CANENA, aos 15 de Outubro de 1964.
O PRESIDENTE DA CAMARA,
Joaquim Maria Batista



**PROFESSOR DOUTOR
FRANCISCO SOARES**

BRANCO GIL

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, netos, bisnetos e mais
família, participam que, pelo eterno des-
canso de Sua Alma, será celebrada mis-
sa amanhã, ás 12.15 horas, no altar-mor
da Basílica da Estrela, agradecendo des-
de já a todas as pessoas que se digna-
rem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO—Telf. 734167

VENDEDORES

(Salários + comissões = média mensal superior à 12.000\$00)

I B M — Divisão de Produtos de Escritórios — procura elementos idóneos para trabalharem
como Representantes Técnicos de Vendas. Os candidatos serão seleccionados para duas linhas
de produtos, segundo suas aptidões e em função aos requisitos mínimos que mencionamos a seguir:

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA LINHA A LINHA B

• ser de nacionalidade portuguesa	sim	sim
• ter o serviço militar cumprido ou estar isento	sim	sim
• idade máxima de 33 anos	sim	sim
• Falar ler e redigir bem, em Português	sim	sim
• Falar, ler e redigir bem, em Inglês	sim	não
• Falar, ler e redigir bem, em Francês	não	sim
• Poder ser admitido imediatamente	sim	sim
• Ter boa apresentação	sim	sim
• Possuir instrução Universitária, ou experiência equivalente	não	sim
• Possuir o 7.º ano de Liceu, ou experiência equivalente	sim	sim
• Poder trabalhar em Lisboa ou no Porto	sim	sim
• Possuir conhecimentos sobre Organização ou Planeamento de Empresas	não	sim
• Possuir conhecimentos de Contabilidade	não	sim
• Sem impedimentos para fazer estágio de um ou dois meses no estrangeiro	sim	sim

VANTAGENS

- Representar firma bem conhecida
- Produtos de qualidade e aceitação comprovadas
- Fazer parte de uma das maiores Organizações Internacionais
- Mercado em plena expansão
- Treino e assistência local e no estrangeiro, permanentes
- Cursos de aperfeiçoamento, sistemáticos
- Perspectiva de promoções em futuro próximo
- Rendimentos ilimitados (comissões)

SE... preencher satisfatoriamente todos estes requisitos (assinale com um círculo cada uma das suas aptidões)
e envie o recorte deste anúncio, juntamente com uma carta de próprio punho, seu «Curriculum vitae» dactilo-
grafado e, um retrato de carteira, dirigidos à

Companhia IBM Portuguesa (SARL)

A/c L. W. Olsen — Director de Vendas
Rua Duque de Palmela n.º 25 — Lisboa 2

IBM

NOTA — Sua carta será estritamente confidencial e poderá ser devolvida, se assim o for solicitado. Todas serão
respondidas.



TORM LINES

COPENHAGEN

PARA:

**BARCELONA
TUNIS/SFAX
LATTAKIA
BEYROUTH
ALEXANDRIA**

carrega em 31 do corrente o m.s.

«ALICE TORM»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

« **G E B E R I T** »
AUTOCLISMO SUISSO

JOÃO DA CONCEIÇÃO SILVA

Comunica aos seus, habituais **CLIENTES** e ao **PÚBLICO** em geral, que
ACABA DE RECEBER DIRECTAMENTE DO **FABRICANTE**, uma grande
quantidade de autoclismos «**GEBERIT**», estando apto a executar, pronta-
mente, qualquer encomenda.

PEDIDOS A:

JOÃO DA CONCEIÇÃO SILVA

Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 20 - c/v. Dt.º

R. da Voz do Operário, 7-B

Telefones 731683 - 538312 — LISBOA

O «**GEBERIT**» É AGORA VENDIDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo,
98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, ás 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

A 6 %

EMPRESTO PARA PRÉDIOS
QUALQUER PRAZO
TEL. 553375

Na **TABACARIA DO PAVILHÃO**
CATAVENTO, em **ALGÉS**, vende-se o
«DIÁRIO DE LISBOA».

ANDARES À AV. DE ROMA

Magnífica construção c/ todos modernos requisitos, luxuosos acaba-
mentos e todo conforto. Com 10 divisões (5 soalh.). Garagem, arrecadações,
aquecimento. A 500 e 550 contos c/ escritura na mão (os restantes). Somos
o próprio e facilitamos pagamento. Ver na **RUA JOSÉ MALHOA**,
LOTE 983, telf. 732197/6.

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Outubro de 1934 publicava: «A população portuguesa, no decénio 1920-1930, aumentou cerca de oitocentas mil almas, não sendo fácil prever as consequências que este movimento demográfico, agravado pelas dificuldades postas à emigração, poderá vir a ter».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Futebol: relato do encontro Benfica-Sporting e informações e comentários dos jogos Sporting de Braga-C. U. F., Porto-Lusitano, Varzim-Guimarães, Académica-Torrense, Belenenses-Leixões e Setúbal-Seixal. No final: Danças; 17 e 15: Variedades: «Festival 64»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 19 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Música de jazz; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23 e 5: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Onda musical; 17 e 15: Música de piano, de Debussy; 17 e 35: Música de câmara: divertimento musical «Música de Aldeia» (Mozart); 18: Concerto de domingo: 1.ª parte — Abertura «Egmont» (Beethoven); «Pequena suíte» (Lutoslawski); «Hary Janos» (Kodaly); 18 e 45: Árias de óperas, de Lully, de Halévy, de Verdi e de Giordano; 19: Concerto de domingo: 2.ª parte — «Concerto para orquestra» (Woeltjine); «Sinfonia n.º 1, em dó menor, op. 68» (Brahms); 20: Concerto pelo duo Martha Marshall-Alice Vegh (violino e piano); 20 e 20: «Concerto grosso n.º 6, em ré menor, op. 3» (Haendel); 20 e 30: Diário sonoro; 21: «Filipe II», de Alfieri, programa da série: «Teatro do Século XVIII»; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — As 16 e 15: Ópera «L'Heure Espagnole» (Ravel); 17 e 2: «Pour le Piano» (Debussy), por Peter Frankl; 17 e 15: Junção; 22: Música portuguesa, de Marcos Portugal, de João Domingos Bonfante, de Rui Coelho e de Manuel Faria; 22 e 35: Música de arco: «Sonata, op. 28», para violino e piano (Roussel); 0: Antologia sonora: «Missa a Cappella» (Claudio Monteverdi); 0 e 30: Música de tecla, de Schubert, de Mendelssohn e de Schumann; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Orquestras; 17 e 45: Noticiário; 18: Música pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias e ritmos; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Banda de som; 21: Noticiário; 21 e 15: Música para jovens; 21 e 31: Lettura; 22: Momento sul-americano; 22 e 15: Zarzuela; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Estrelas da canção; 22 e 45: Conjuntos instrumentais; 23: Música sul-americana; 23 e 15: Orquestras famosas; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermezzo musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Rhythmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Lettura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Solos

de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim religioso e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Curso de alemão para principiantes; 21

e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 0: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

25, Boletim meteorológico; 21 e 35, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 22, «O Cavaleiro da Mansão Vermelha» (Le Chevalier de Maison Rouge), 3.ª jornada; 23, Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio, programa da Eurovisão; 24, Domingo Desportivo; 0 e 20, Telejornal; 0 e 25, Meditação; 0 e 30, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «As Quatro Estações do Japão»; 19 e 27, TV Educativa — «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 52, TV Educativa — Inglês, pela prof.ª Ann Wood; 20 e 20, Momento desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV Motor; 22, Seleccion Policial — um episódio da série «Naked City»; 23, Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio — programa da Eurovisão; 24, Telejornal; 0 e 05, Meditação; 0 e 10, Fecho.

para os vossos transistors...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período: às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de domingo; 13, «O Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho.

2.º período: às 17, Reabertura;

17 e 02, Telejornal e Informação Desportiva; 17 e 15, «Bugs Bunny Shows» (desenhos animados); 17 e 40, Reportagem do exterior; 19 e 40, Reportagem dos Jogos Olímpicos de Tóquio; 19 e 55, TV Rural; 20 e 20, Terras de Portugal «Figueirós dos Vinhos»; 21, Telejornal; 21 e

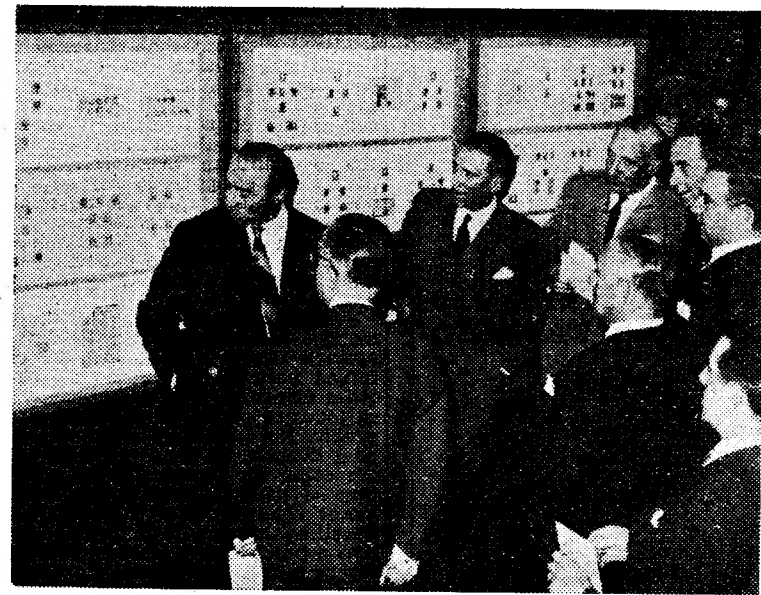
FILATELIA

A notável «2.ª Exposição Filatélica no Estoril»

É verdadeiramente notável, pequena no tamanho (apenas 24 quadros de quatro expositores), mas grande no valor, na beleza e na raridade dos seus selos, e grande, até, nos ramos que abrange (Portugal clássico, Moçambique clássico, aérofilatelia e cartas prefilatélicas portuguesas), e notável, ainda, pelo seu raro equilíbrio, a «2.ª Exposição Filatélica no Estoril», que, pelos srs. eng. Manoel Gagliardini Graça, director dos Serviços Industriais dos C. T. T., dr. Manoel Teles, administrador da Estoril Sol, S. A. R. L., e presidente do Clube Filatélico de Portugal, com a presença de outros filatelistas, como o eminente José González García, na passada quinta-feira, à tarde, foi inaugurada no «Casino do Estoril», e ali estará patente ao público até ao fim do mês.

Esta bela exposição organizada, mais uma vez, pelo Clube Filatélico de Portugal, com o patrocínio dos C. T. T., e colaboração daquela Estoril Sol, foi feita por convites, nos termos do art. 1.º do respectivo Regulamento, publicado no número de Agosto-Setembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

E embora marcada com uma antecedência de quinze dias, para uma data que era a única disponível no calendário, muito sobrecarregado, daquele Casino do Estoril, e com um catálogo que teve de ser elaborado em 24 horas, prazo que não permitiu outros convites ou consultas, pelo que houve que lançar mão daqueles que, naquele curto lapso de tempo, pronta e gentilmente deram a sua anuência, a verdade é que, dentro de tais condições de tempo, além dos da categoria do local, área e quadros dis-



Um grupo de expositores, durante a cerimónia inaugural, no átrio do Casino Estoril, conversam junto das colecções expostas

poníveis, etc., nem podia ser mais acertada a escolha dos expositores, excepto quanto ao signatário, nem mais valiosas as participações, duas delas, as dos prof. doutor Carlos Trincão e José González García, representando milhares de contos cada uma, sem esquecer a do cap. F. Lemos da Silveira, indubitavelmente impar no seu género, nem, finalmente, mais variado e equilibrado o respectivo conjunto. Acrescentando-se que, ao lado de

dois filatelistas que expõem frequentemente, José González García e o signatário, compareceram dois, prof. doutor Carlos Trincão e cap. F. Lemos da Silveira, que raro ou nunca expuseram em exposições locais, e, ficam, muito resumidamente, apontados os motivos da notabilidade desta «2.ª Exposição Filatélica no Estoril», cuja visita recomendamos a todos os filatelistas, e a todos os nossos queridos leitores. V. C.

MUNDO DOS SELOS

Conforme anunciámos, realizou-se, na passada quinta-feira, à noite, na sede do Clube Filatélico de Portugal, uma segunda reunião de filatelistas portugueses, convocada e presidida pelo eminente prof. dr. Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, que apresentou o organograma da projectada «2.ª Exposição Filatélica Internacional Portuguesa», acontecimento a que já aqui dedicámos duas crónicas. Assunto importante de mais para ser contido numa notícia de duas linhas, ficará para uma terceira crónica, no próximo domingo.

Como também já anunciámos, realiza-se no próximo dia 29, no gabinete do ilustre Correio-Mor, uma reunião da Comissão Filatélica Nacional, da qual fazem parte, como representantes

dos filatelistas, os srs. Pinto Junior e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, e, como representante dos comerciantes de selos, o sr. Armando Lapa.

Continuamos recebendo regularmente o jornal «O Brado Africano», de Lourenço Marques, com uma excelente secção filatélica, dirigida pelo nosso querido amigo Virgílio Moura Santos, a quem, por esta via, enviamos apertado abraço. Por tudo, e pelas frequentes referências a este jornal, a esta secção e ao seu autor.

A «II Quinzena Cultural da BP», inaugurada anteontem no vestibulo e no 7.º andar do edifício da BP, Praça Marquês de Pombal, n.º 13, em Lisboa, e que tem por tema «O Mar», inclui colecções filatélicas e numismáticas.

Hoje, quando este jornal começa a ser distribuído, está a proceder-se, na prestigiosa Academia de Santo Amaro, na Rua da Academia de Santo Amaro, a cerimónia do encerramento da «1.ª Exposição Filatélica Intercolectividades de Cultura e Recreio», notável realização, a que aqui dedicámos as duas crónicas anteriores. Tal cerimónia será iniciada com uma conferência pelo presidente do Clube Filatélico de Portugal, sobre «Motivos, finalidades e vantagens da Filatelia». Facto assinalável, e verdadeiramente exemplar: Para visitar esta exposição, e assistir ao seu encerramento, com conferência, distribuição de medalhas, diplomas e lembranças, beberete, etc., chegou a Lisboa, ontem, à noite, grande caravana de Aveiro, chefiada pelos dirigentes filaté-

licos aveirenses, e nossos queridos amigos: Chama-se a isto — nosso caro colega dr. Vale Guimarães! — um dos múltiplos aspectos da sua conhecida doutrina do «aveirismo»...

Do eminente filatelista espanhol José Maria Borrás Feliu, recebemos um postal comemorativo, com carimbo das «Assembleas Filatélicas Nacionais», Jaen, 12/10/64.

Recebemos o n.º 7, Outubro de 1964, de «Noticias del Peru», valioso boletim informativo, de que é proprietário e director o nosso distinto amigo dr. Alfredo Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.ª, Esq., Lisboa.

Mão amiga, que modestamente procura esconder-se, mas que é, sem dúvida, um dos mais entusiásticos propa-

FARMACIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Jr. da Memória, 55 (630944) * Boticar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 3-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Ceta, R. Moura, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da 1.ª rua da Póvoa, 5-B (689250).

ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683994) * Pinto, R. de Campolide, 3-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda, Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 91-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Lda, Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófilo Pedrosa, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Orizénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 75 000 000\$00
SEDE: Avenida 24 de Julho, N.º 3-2.º andar — LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL

Avisam-se os Ex.ªs Senhores Accionistas que podem levantar na sede da Companhia, todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 14 às 15.30 horas, as suas acções ali depositadas, correspondentes às cautelas até o N.º 685.

As cautelas devem ser assinadas no verso pelo próprio.

Lisboa, 16 de Outubro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Atropelamento mortal

PORTO, 18 — Esta manhã uma viatura automóvel do R. A. P. 2 colheu, em Gaia, o empregado comercial José Manuel de Almeida Esteves, de 18 anos, ali residente no Parque da República, 193. O infeliz rapaz faleceu pouco tempo depois de ter dado entrada no Hospital da Misericórdia.

Teatro Experimental do Porto

A convite da direcção do Círculo de Cultura Teatral e com o apoio da Companhia de Teatro Experimental do Porto, vai assumir as funções de director desta companhia o actor-encenador João Guedes, actualmente em Lisboa, no Teatro Nacional D. Maria II, onde desempenhará o papel de «Macbeth» na peça do mesmo nome de William Shakespeare.

Espectáculos de amanhã:

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 45: «Os Burocratas» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e

30: «Labirinto de paixões» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: A revista «Férias em Lisboa» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Fado corrido» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A rapariga de Bube» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Vingança e glória» e «Toureiro improvisado» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Duelo ao sol» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Cavalcada selvagem» (12 anos).
SAO JOAO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Vénus Imperial» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O regresso do par invisível» (12 anos).

A caminho de Paris está entre nós o director do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil



Eng. prof. dr. Paulo de Góis

Encontra-se em Lisboa, partindo amanhã para Paris como delegado do Governo brasileiro a próxima Assembleia Geral da Unesco, o sr. prof. dr. Paulo de Góis, director do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil e decano desse mesmo estabelecimento de ensino superior. Interrogado por nós, disse-nos o sr. prof. dr. Paulo de Góis: — Sigo amanhã para Paris como delegado do Governo brasileiro à próxima Assembleia Geral da Unesco. A posição da delegação brasileira visa, sobretudo, dar o maior ênfase possível à importância da ciência e da tecnologia na solução de importantes problemas. Isto expressa a actual orientação do Governo do Brasil, que admite que o melhor caminho para a aceleração do progresso do nosso País é a solução de certos problemas que subsistem em certas áreas subdesenvolvidas, como o Nordeste brasileiro. Esses problemas só poderão ser superados mediante a aplicação de métodos científicos e tecnológicos.

— Acha suficiente o intercâmbio científico actualmente existente entre Portugal e o Brasil? — Inquirimos. — Creio que não. No Brasil, da mesma forma como em Portugal, estão a desenvolver-se grandes esforços para o incremento da pesquisa científica, factor essencial para todos os povos que queiram progredir. No entanto, não se verifica uma cooperação entre os dois países como seria para desejar. Creio que se poderia auferir um muito maior rendimento se Portugal e o Brasil se unissem de um modo efectivo e positivo, somando os seus esforços e os seus recursos no desenvolvimento da investigação científica. Em verdade, a cooperação luso-brasileira tem sido intensa no campo académico e literário. Na minha opinião, nós devíamos tomar atitudes mais pragmáticas e procurar uma colaboração verdadeiramente científica e tecnológica, através do intercâmbio mútuo de cientistas portugueses e brasileiros, realização de programas em conjunto sobre problemas de interesse comum, etc.

— Não há duvida — continuou o sr. prof. dr. Paulo de Góis — que acções isoladas tem havido nesse sentido, algumas, até, com resultados apreciáveis. Posso indicar, como exemplo, a íntima e permanente ligação mantida entre o Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, que tenho a honra de dirigir, e o Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, no qual o sr. prof. dr. Fraga de Azevedo tem desempenhado o papel, relativamente ao Brasil, de um brilhante e grande embaixador da ciência portuguesa. O sr. prof. dr. Paulo de Góis, depois de ter elogiado a acção do embaixador de Portugal no Brasil, dr. João Batalha Ramos, lamentou a curta permanência no nosso País.

O prof. Silva Cunha regressa hoje a Lisboa

LUANDA, 18 — (L.) — Foi precisamente às 10 e 10 da manhã de hoje que o avião da carreira dos T. A. P. deixou o aeroporto «Craveiro Lopes» rumo a Lisboa, com o subsecretário de Administração Ultramarina, prof. Silva Cunha, que teve uma calorosa despedida por parte de centenas de pessoas que ali se concentraram para aclamar este membro do Governo.

Entre as ovações da multidão, o prof. Silva Cunha recebeu os cumprimentos de despedida do governador-geral, tenente-coronel Silvério Marques; do comandante chefe das Forças Armadas, general Andrade e Silva; secretários gerais e provinciais; comandantes das três armas e outras altas individualidades.

O Congresso Nacional de Turismo principia amanhã no pavilhão da F. I. L.

Como temos noticiado, inaugura-se amanhã, na F. I. L., o Congresso Nacional de Turismo (I Congresso de Estudos Turísticos), que se prolongará até 24 do corrente e em que se inscreveram mais de 400 congressistas.

Esta importante reunião, em que se debaterão os problemas ligados ao Turismo, despertou o mais vivo interesse e nela participaram personalidades representativas de todos os sectores da vida nacional.

O programa, já distribuído, é o seguinte:

Dia 19: às 10 horas, abertura do secretariado do congresso e entrega da documentação aos congressistas; 17, sessão inaugural; 19, recepção no Castelo de S. Jorge oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa.

Dia 20: às 10 e às 15, sessões de trabalho; 15, visita à Fundação Ricardo Espírito Santo dedicada às senhoras; 18 e 30, inauguração da Exposição de Instrumentos Musicais Populares, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, ilustrada com uma audição; 21, recepção no Palácio Foz, oferecida pelo Secretariado Nacional da Informação.

Dia 21: às 8 e 30, visita à Vila Vi-

çosa, com almoço no castelo, e à cidade de Évora.

Dia 22: às 10 e às 15, sessões de trabalho; às 18 e 30, no cinema Tivoli, espectáculo pelo Grupo Experimental de Bailado da Fundação Gulbenkian.

Dia 23: às 10 e às 15, sessões de trabalho; às 18 e 30, (destinada às senhoras) passagem de modelos no «Último Figurino»; 18 e 30, espectáculo de cinema; às 22, visita à cidade.

Dia 24: às 10, sessão plenária; 13 e 30, almoço no Hotel Ritz, oferecido pelo congresso; 17, sessão de encerramento, na F. I. L.

A iniciativa de promover o Congresso foi enaltecida na reunião do Lions Clube

A iniciativa de promover o Congresso Nacional de Turismo, patrocinada pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», foi elogiada durante o último almoço habitual do Lions Clube de Lisboa, a que presidiu o juiz Manuel de Oliveira, vice-presidente daquela agremiação.

Na sua intervenção, o sr. dr. António Matrone disse, a propósito do I Congresso Nacional de Turismo, que tal iniciativa merecia todo o apoio dos «lions» pelo excepcional interesse que oferecia para Portugal e da importância de promover o desenvolvimento do turismo juvenil e de maior propaganda das zonas históricas portuguesas, valorizando tudo quanto de antigo existia; aumento da produtividade dos artigos de maior necessidade para que, aumentando a procura pela presença de milhares de turistas, não aumente o custo da vida, e finalmente fomentar a entrada por mar e ar, além de por estrada. O sr. dr. Augusto de Castro foi alvo de efusivas saudações, por ter o jornal de que é director patrocinado a utilíssima iniciativa.

O aniversário dos B. V. de Lisboa

(Continuação da página central)

questra Sinfónica Nacional e presidente da corporação dos Voluntários, que, a meio dum concerto em S. Carlos, largou a batuta para ir comandar a extinção dum incêndio que deflagrara no Teatro. Citou numerosos elucubrativos da actividade da corporação — 2542 saídas no ano passado — fazendo o elogio do seu trabalho.

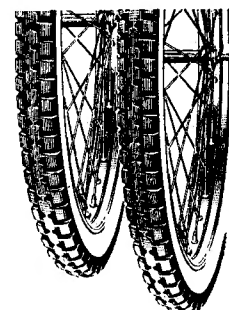
Deteve-se depois na definição daquilo a que chamou «a arte de ser bombeiro», acabando a sua intervenção expressando o desejo de que na comemoração próxima, do centenário, os Voluntários de Lisboa vejam inaugurado o seu novo quartel e sede, aspiração de há tantos anos.

Proferiu a seguir algumas palavras o sr. José Dias Ferreira, comandante honorário da corporação.

Por ultimo, falou o sr. dr. Santos Junior. O ministro começou com as saudações da praxe, e fez depois o elogio da qualidade e mérito destas corporações afirmando que elas constituem um elemento de disciplina e ordem, servindo-lhe o exemplo para fazer uma exortação patriótica, com a qual terminou as suas breves considerações.

Foi servido depois um «Porto de honra» a entidades oficiais e convidados.

De tarde fizeram-se romagens aos cemitérios dos Prazeres e Alto de S. João. Cerca das 20 horas haverá uma cerimónia para distribuição de medalhas a vários voluntários, seguindo-se um banquete na sede da Associação.



Os pneus de bicicleta e motorizada «TRELLEBORG» são produzidos pelo maior fabricante de pneus do Norte da Europa. A marca «TRELLEBORG» é sinónimo de qualidade em todo o mundo.

REPRESENTANTE:

GUAMITECNA

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telfs. 72 52 44 - 72 97 13

Um produto

TRELLEBORG

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Em Alvalade: 27,9; mínima: Alvalade e Anadia: 6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Lisboa, 18; Faro, 19; Funchal, 21; Portalegre, 20; Porto, 17.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,5; na água do mar, 15,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu pouco nublado; vento fraco, por vezes moderado, de Leste; acentuado arrefecimento nocturno.

SOL A L A N H A :
Nascer às 6 e 49
Ocaso às 18 e 54

FASES DA LUA

☾ Dia 21 ☾ Dia 27 ☾ Dia 4 ☾ Dia 12

MARES



PREIA-MAR — Dia 18 — A 1 e 01 (3,61 m); 13 e 16 (3,85 m).
Dia 19 — A 1 e 40 (3,85 m); 13 e 51 (4,05 m). Dia 20 — As 2 e 18 (4,05 m); 14 e 32 (4,21 m).

BAIXA-MAR — Dia 18 — As 6 e 39 (1,40 m); 19 e 03 (1,14 m).
Dia 19 — As 7 e 18 (1,15 m); 19 e 43 (0,93 m). Dia 20 — As 7 e 55 (0,94 m); 20 e 18 (0,78 m).



MAIORES 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

CORRIDA DA IMPRENSA
O ACONTECIMENTO DO ANO TAURINO



Pedro

Louceiro



Angel

Peralta

Na lide de 4 toiros
(dois dos quais em pontas)
dos Herdeiros de D. Diogo Passanha

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
De Nuno Salvação Barreto



Diego

Puerta



Armando

Soares

A arte e o valor do toureio
num mano-a-mano memorável

Com os famosos toiros de Oliveira (Irmãos)

Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (telef. 32 17 12, 307 69 e 77 18 19), das 10 às 20 h. e, no dia da corrida, até à hora do espectáculo.